

SAPI EM REVISTA

SOCIEDADE AMIGOS POR ITAÚNAS



Revista SAPI N 1
Edição 2021

@designdaki

Essa revista foi pensada e elaborada por Davi Bordin, Kika Gouvêa e Márcia Lederman, em um processo colaborativo e transparente onde colaboradores da SAPI - Sociedade Amigos por Itaúnas foram convidados para três encontros durante o período de seu desenvolvimento. Nesses encontros de apresentação e escuta, nos alinhavamos às expectativas dos participantes e seguimos com muita dedicação e carinho.

Agradecemos a todos e todas que participaram, em entrevistas, fotografias, sugestões e apoio. Esperamos que essa seja a primeira de muitas e que mais pessoas se juntem nesse construir coletivo.

Vila de Itaúnas
Agosto de 2021



DIRETORIA SAPI (2019/21)

Diretora Presidente: Marcia Lederman
Diretora Administrativa: Paula Cassuce
Diretora Financeira: Walkiria Costa
Diretora de Comunicação: Kika Gouvêa
Conselheiras: Francine Poletti, Maria Inês Loureiro, Talita Araújo

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Edmara Souza Fernandes
José Amilton de Oliveira Lima

PROJETO SAPI REVISTA

Coordenação: Márcia Lederman e Kika Gouvêa
Textos: Kika Gouvêa e Marcia Lederman
Direção de Arte: Davi Bordin e Kika Gouvêa
Design e Criação: Davi Bordin
Ilustração: Kika Gouvêa
Revisão Final: Rodrigo Damásio



Sonhar, Planejar, Realizar, Celebrar!

Nós da SAPI buscamos atuar a partir de um olhar integrativo e uma escuta ativa e responsável, para que interesses comuns possam coletivizar o SONHO, criando as possibilidades do PLANEJAR afetivo e do FAZER coletivo. Temos um porto firme, nossas intenções são amorosas e comprometidas com as pessoas e com a natureza, então dia a dia levantamos as velas do nosso pequeno barco rumo ao mar das possibilidades, sendo parte na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, que aprende com seu passado, cuida de seu presente e cocria possibilidades de futuro, no enredo de um mundo mais afetuoso e digno para todos os seres que tecem a grande teia da vida, onde cada um é parte e todo ao mesmo tempo.

A SAPI EM REVISTA também nasce assim, um sonho... planejado, realizado e que celebramos com você.

Venha conosco e participe dessa história que se escreve todos os dias, afinal, já sabemos: JUNTOS, É MAIS DIVERTIDO, PRAZEROSO E PODEROSO!



Clique no número e navegue de forma rápida e fácil pelos conteúdos da revista

.05

Sobre a SAPI.
Quem somos,
o que fazemos
e qual a nossa
história.

.10

Rio Itaúnas Sempre Vivo sinergia entre projetos e ações a favor da VIDA

.18

Rádio Comunitária Dunas de Itaúnas música, informação e comunidade

.19

Dona Aranha núcleo de costura comunitário, tecendo teias de convivência e geração de renda

.20

Cineclube VILA
Vida Imagem
Luz Ação

.21

Núcleo de Agroecologia
incentivo a novas e amorosas práticas agrícolas

.23

Nossa Vila ações em prol da sustentabilidade e da conscientização ambiental

.27

Rio de Histórias
ponto de memória, que tem o rio como personagem principal

.32

Rio de Histórias nas Ondas do Rádio
as histórias do rio contadas nas rádios comunitárias

.33

Histórias do Vento
web série dos tempos antigos aos tempos de agora

.34

Atletismo Itaúnas
jovens correndo atrás de seus sonhos

.35

Itaúnas cultura e tradição projetos parceiros capoeira e ticumbi

.38

A SAPI na **Festa da Palavra**

.39

Comitê da Bacia Hidrográfica do Itaúnas
juntos vamos

.41

Ficha técnica os remadores das canoas chamadas projetos



Os Primeiros 20 Anos

Como tantas coisas boas, bonitas e potentes, a SAPI também nasceu de um sonho, imaginado e compartilhado por um grupo de amigos e amigas sonhando com a participação da sociedade na conservação dos espaços naturais, em busca de uma integração positiva no apoio ao Parque Estadual de Itaúnas e do bem viver comunitário.

Juntos se reuniram por diversas vezes, sonhando e planejando até que, em 1997, realizaram a primeira assembléia que deu corpo ao sonho e movimento ao planejamento. Nascia a Sociedade dos Amigos do Parque de Itaúnas. Após 20 anos de existência, muitas realizações, grandes desafios e muita vontade de seguir fazendo e sendo parte da história socioambiental do nosso território e em celebração a essas duas décadas realizamos a Exposição "SAPI 20 VER" que ficou aberta aos visitantes e escolas por 10 dias no Espaço Cultural Arte Vida.

Na noite de abertura da exposição, em abril de 2017, foi realizada uma assembleia que elegeu a nova diretoria, a SAPI ganhou um novo nome e passou a se chamar SOCIEDADE AMIGOS POR ITAÚNAS. Decidimos que a principal motivação desse novo clico seria a ÁGUA, como elemento essencial à vida em todas as suas formas, tendo o rio Itaúnas como nossa grande inspiração e preocupação. Desde então, nossa atuação está dirigida à revitalização do rio Itaúnas, focados na temática da valorização, conservação e recuperação das águas da bacia hidrográfica do rio Itaúnas.





A Sociedade Amigos por Itaúnas é uma organização não governamental que atua na região de Itaúnas desde 1997, para conservação e preservação do Patrimônio Histórico, Natural, Paisagístico, Científico e Cultural do Parque Estadual de Itaúnas e da Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas. Tem como missão promover e fortalecer em âmbito social, ambiental e cultural, ações que promovam a integração e parcerias para a realização de projetos e ações que visem a proteção dos ambientes naturais e a melhoria de qualidade de vida dos agrupamentos humanos existentes na região, como comunidades tradicionais de pesca e quilombolas, entre outros, visando o envolvimento comunitário e o desenvolvimento territorial sustentável.

A SAPI tem sua sede na Vila de Itaúnas no município de Conceição da Barra no norte ES e tem o Parque Estadual de Itaúnas como vizinho “de cerca”. É uma comunidade tradicional de pescadores artesanais, agricultores familiares, quilombolas e remanescentes de população indígena, além de pessoas de outras regiões do país e do mundo que escolheram esse lugar especial para viver e conviver.

Muita gente faz parte dessa SOCIEDADE, muitos AMIGOS POR ITAÚNAS. Não conhecemos todos, mas sabemos que nos unimos em diferentes momentos e de muitas formas. Tem gente que trabalha, tem muita gente que já trabalhou, tem gente que vibra junto, tem gente que segue nossas redes sociais, tem gente que se inspira e tem gente que nos inspira. Tem de “um tudo” como se diz por aqui. Afinal, estamos há 24 anos juntando pessoas interessantes e interessadas que se conectam conosco e assim, fazem parte do bem fazer por Itaúnas, nossa razão de ser!

E como bem sabemos, para que os sonhos de uma organização se realizem, são necessárias as pessoas que os transformam em realidade. É um esforço coletivo, de muitos corações e muitas mãos trabalhando para um objetivo comum. Inspiração e transpiração para seguir na melhoria da qualidade de vida nas suas múltiplas formas e relações.

E foi assim que a SAPI escreveu sua história, muita gente remou essa canoa, e em homenagem e agradecimento aos diretores, equipes de projetos, colaboradores e apoiadores apresentamos as diretorias que representaram a SAPI ao longo desses anos.

1997 – 1999

Presidente: Sebastião Ribeiro Filho
Vice presidente: Ana Cristina Sanches Diniz
Secretária: Simone de Lima Machado
Tesoureiro: Jefferson de Albuquerque Junior
Suplentes: Lucimara Campos da Paixão e Valéria Falcci Campos

1999 – 2000

Presidente: Simone Raquel Batista
Vice presidente: Rodrigo Damásio Ribeiro de Castro
Secretaria: Selma Lourdes da Paixão Ataíde
Tesoureira: Cecília Marcondes
Suplentes: Marcia Regina Lederman, Gustavo Bulamarque Moreira

2000 – 2002

Presidente: Simone Raquel Batista
Vice: Cecília Marcondes
Tesoureira: Marcia Lederman
Secretária: Adriana Krohling Kunsch
Suplente 1: Kátia Neves
Suplente 2: Vania Bueno Schmitt

2002 – 2004

Presidente: Jefferson de Albuquerque Junior
Diretora administrativo: Selma da Paixão
Diretora financeira: Cecília Marcondes
Diretora de comunicação: Adriana Krohling Kunsch
Conselheiros fiscais: Ana Cristina Sanches Diniz, Samuel David Silva, Expedito Valério de Paula

2005 – 2007

Presidente: Cecília Marcondes
Dir. Financeira: Patrícia Uzelin
Dir. comunicação: Maria do Carmo Camenoti
Dir. adm: Claudia M Rossi de Moraes
Conselho fiscal: Huguesmar Rodrigues, Zumira Timbohiba, Guiomar Oliveria

2009 – 2011

Presidente: Patrícia Uzelin
Dir. financeira: Cecília Marcondes
Dir. Comunicação: Sebastiana Alves do Nascimento
Dir. Adm: Pedro Noya Maciel
Conselho fiscal: Maria do Carmo Camenote Mendes, Maria Aparecida Barbielini e Juciane Maria da Silva.

2011 – 2013

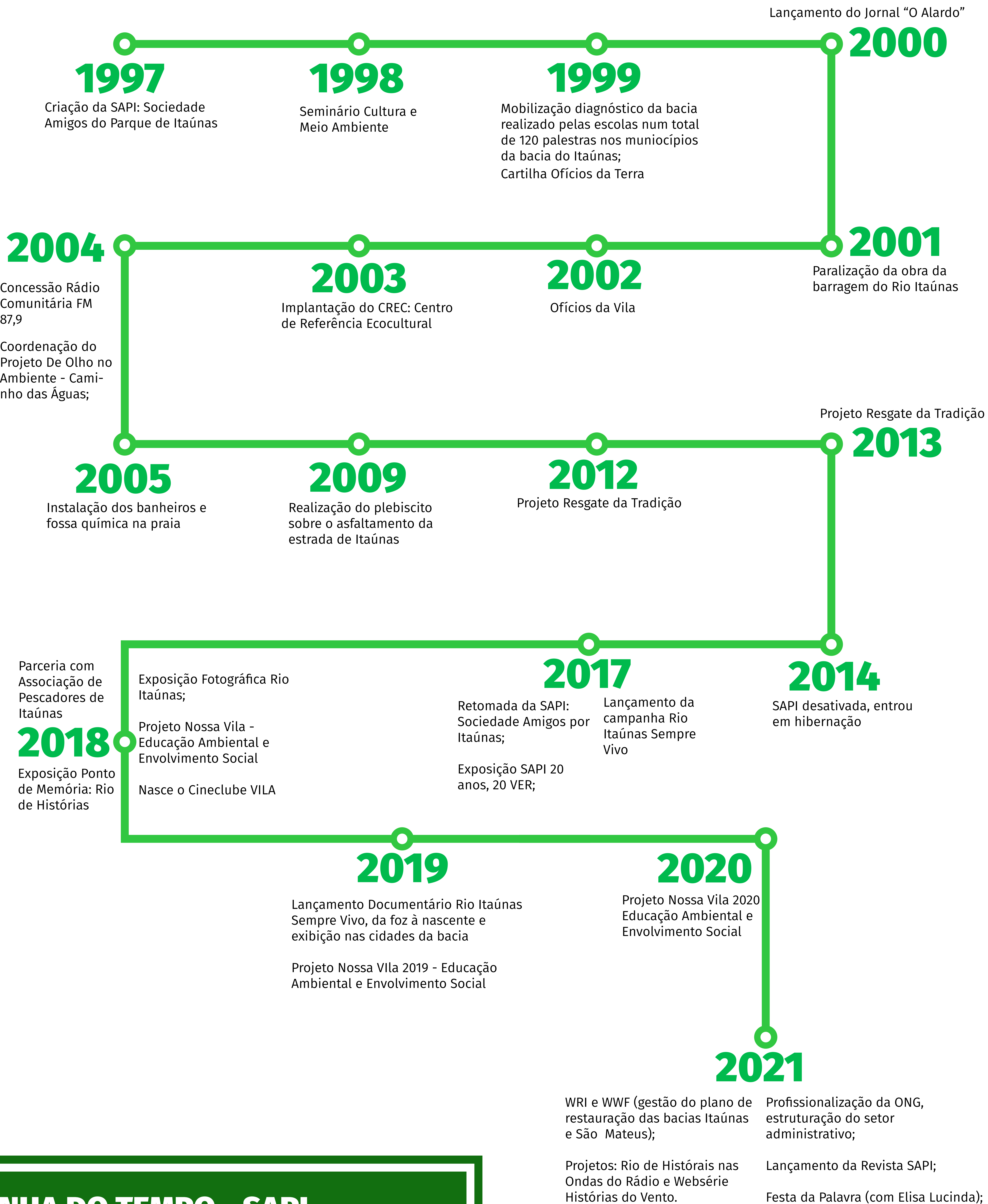
Presidente: Pedro Maciel
Dir. Comunicação: Fabricio Alves Caldeira
Dir. adm: Cecília Marcondes
Dir. financeira: Sebastiana Alves do Nascimento
Conselho fiscal: Paulo Lopes Sant’Ana, Laurita Ribeiro, Irones Souza Pinto

2017 – 2019

Presidente: Márcia Lederman
Dir. Administrativo: Anderson Lanusse
Dir. Financeiro: Rodrigo Damásio
Dir. Comunicação: Kika Gouvea
Conselho: Paula Cassuce, Ângela Noma e Pedro Maciel

2019 – 2021

Presidente: Márcia Lederman
Dir. Administrativo: Paula Cassuce
Dir. Financeiro: Walkiria Costa
Dir. Comunicação: Kika Gouvea
Conselho: Maria Inês Loureiro, Francine Poletti e Talita Araujo



LINHA DO TEMPO - SAPI

Esses são alguns dos projetos e ações que desenham a linha do tempo da SAPI, pois poderíamos ficar aqui horas, ou melhor, páginas e páginas se fossemos falar de todos. Ouvimos as diretorias, destacamos alguns e celebramos todos!

SAPI EM NÚMEROS

24 ANOS
09 DIRETORIAS

1997-2017
15 PROJETOS
∞ AÇÕES

2017

1
PROJETO
CAMPANHA RIO ITAÚNAS
SEMPRE VIVO
R\$ 43 MIL

2018

02 PROJETOS 10
PESSOAS REMUNERADAS

PROJETO NOSSA VILA 2018
R\$ 55 MIL

PONTO DE MEMÓRIA
RIO DE HISTÓRIAS
R\$ 20 MIL

2020

03 PROJETOS 17
PESSOAS REMUNERADAS

PROJETO NOSSA VILA 2020
R\$ 40 MIL

PONTO DE MEMÓRIA
NAS ONDAS DO RÁDIO
R\$ 20 MIL

ENFRENTAMENTO COVID-19
DONA ARANHA
R\$ 5 MIL

2019

02 PROJETOS 6
PESSOAS REMUNERADAS

PROJETO NOSSA VILA 2019
R\$ 55 MIL

PROJETO FINALIZAÇÃO DO
DOCUMENTÁRIO
R\$ 22 MIL

2021

08 PROJETOS 24
PESSOAS REMUNERADAS

PONTO DE MEMÓRIA
BORDANDO ÁGUAS E HISTÓRIAS
R\$ 20 MIL

ATLETISMO ITAÚNAS
R\$ 50 MIL

PARCERIA COM WWF E WRI
- PLANO DE RESTAURAÇÃO
FLORESTAL
R\$ 40 MIL

PARCERIA FESTA DA PALAVRA
R\$ 9.2 MIL

WEBSÉRIE
HISTÓRIAS DO VENTO
R\$ 50 MIL

REVISTA DIGITAL SAPI
R\$ 20 MIL

EVENTOS REMOTOS
R\$ 11.3 MIL

O VILA NA VILA - CINECLUBE
R\$ 15 MIL

O que mais te marcou na sua gestão como presidente da SAPI?



“A organização comunitária da Vila de Itaúnas, em diversos segmentos e associações: Moradores, Pescadores, Barraqueiros, Comerciantes, Ambulantes e a SAPI. Todas essas associações trabalhavam de maneira muito articulada e havia um forte espírito comunitário”.

- Simone Batista

“Fazer parte de outros conselhos, mais amplos, como no caso da bacia hidrográfica”

- Cecilia Marcondes

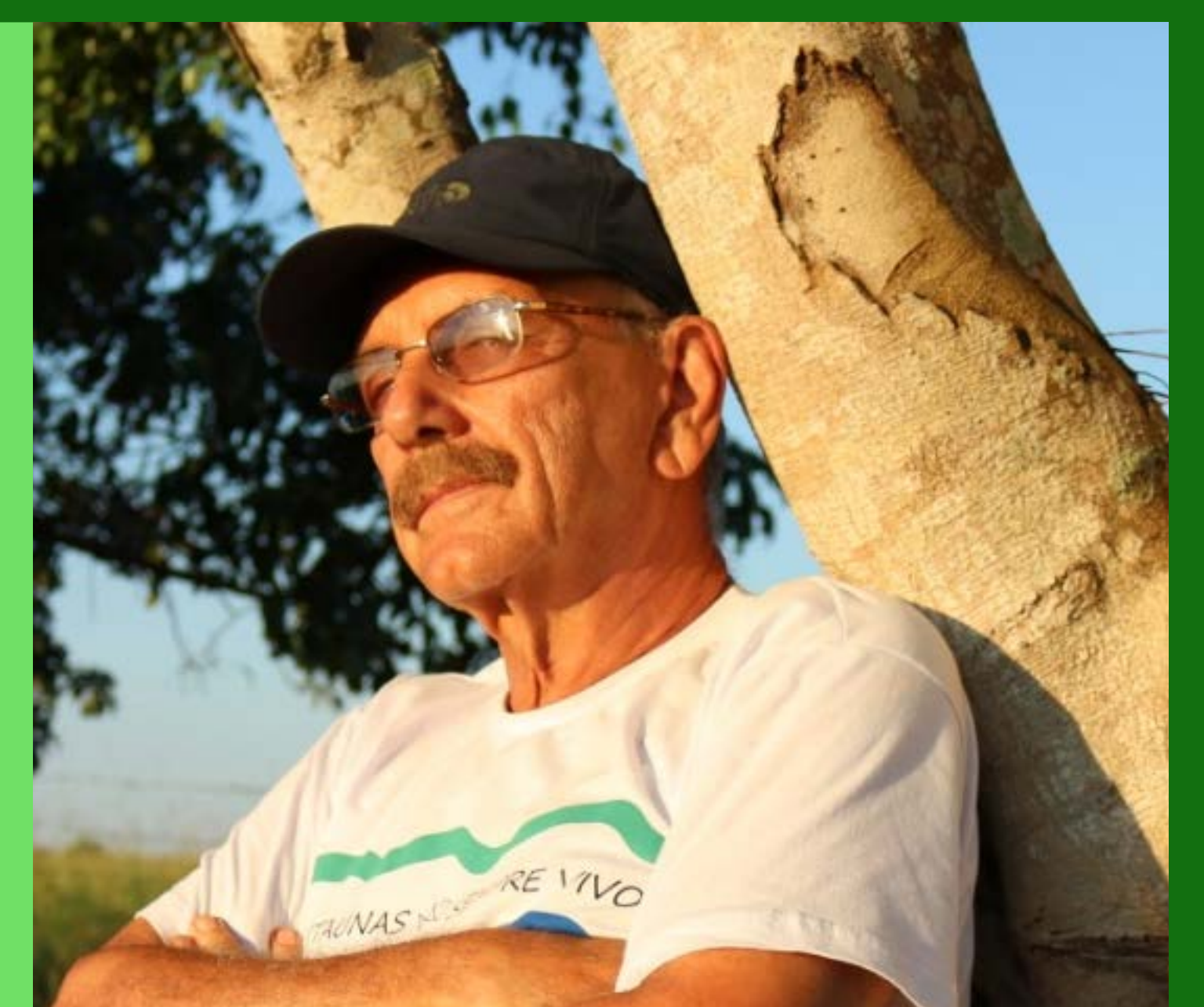


“O momento mais marcante foi a comemoração dos 10 anos da SAPI (2007), quando fizemos uma noite de eventos recontando um pouco da nossa história em um show beneficente de Xangai”

- Patricia Uzelin

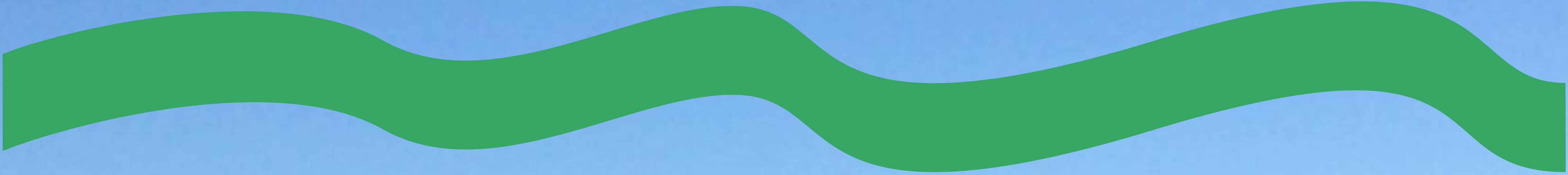
“A licença para funcionamento da Radio Comunitária, que se equipou durante a gestão da Simone Ticumbi e a criação do Núcleo de Artesanato com sede e equipamentos fruto de um projeto em parceria com a Petrobrás. A responsabilidade do projeto De Olho no Ambiente no Espírito Santo. O Centro de referencia Audiovisual da Mata Atlântica”


- Jefferson de Albuquerque Junior

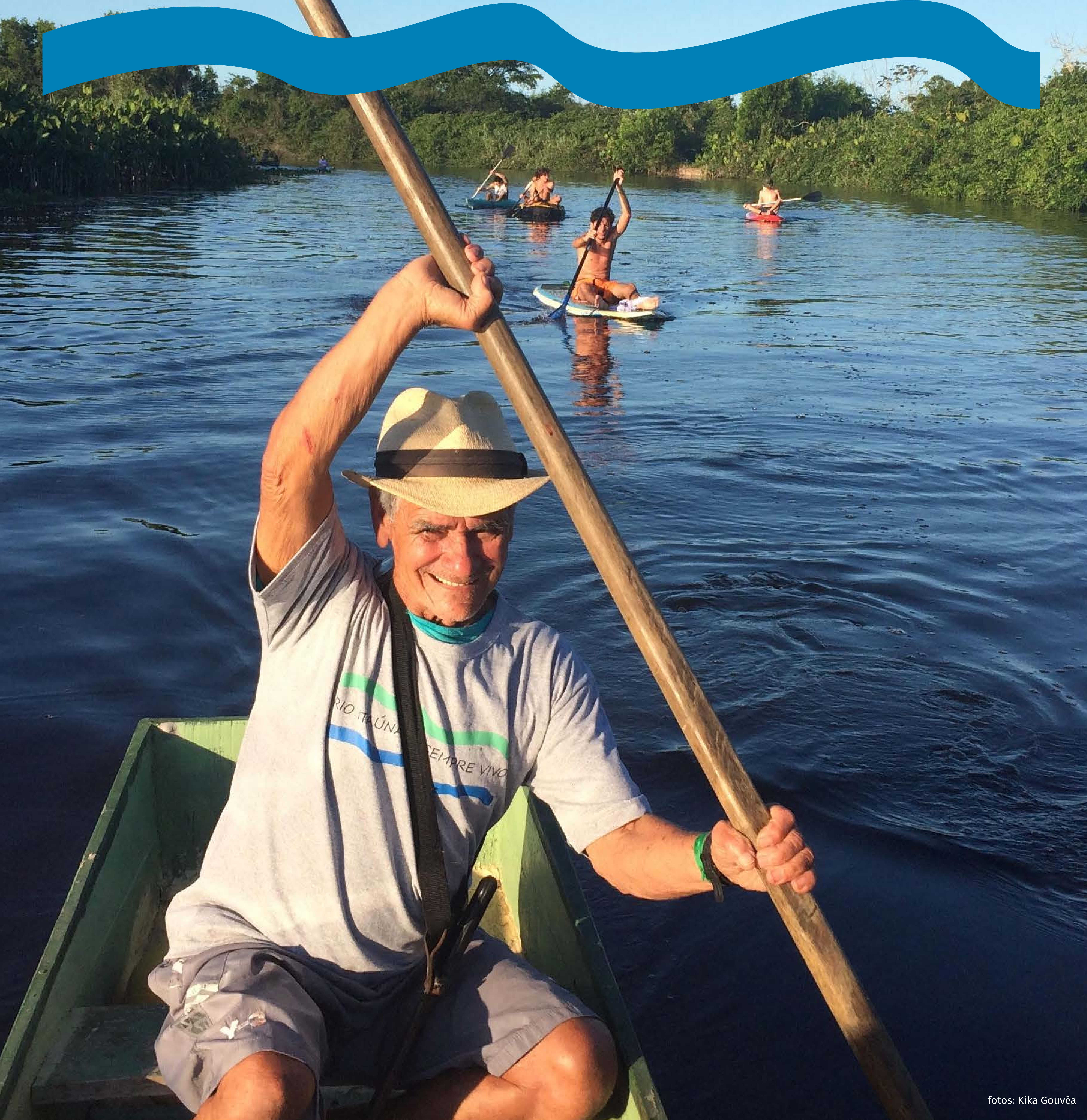



“Ver a SAPI com o título de OSCIP pelo trabalho com Economia Solidária”

- Pedro Maciel



RIO ITAÚNAS  SEMPRE VIVO



Na ordem natural da vida, o rio Itaúnas de águas pretas e transparentes desce em direção ao mar. As crianças brincam, os turistas se refrescam, e os peixes fazem a alegria dos pescadores e das aves aquáticas.

Porém, há algum tempo o povo da vila começou a perceber algo diferente, o rio vinha perdendo a sua força e corria pra cima, trazendo o mar rio adentro. Os peixes de água doce estavam morrendo, a cor das águas estavam diferente e o rio já não convidava a nadar. Ao longo do seu curso e em todos os afluentes, quilombolas, pescadores e agricultores vinham sofrendo com a escassez de água.

Entre 2013 e 2017 vivenciamos a maior seca da história e o auge da degradação ambiental, onde barragens se multiplicavam à medida que monoculturas se agigantavam contribuindo para esse cenário devastador. E todos percebiam a mudança na qualidade e quantidade de água disponível no rio.

A preocupação com o presente e o futuro dessas águas se tornou conversa frequente e juntos entendemos que era necessário agir para buscar uma chance de vida saudável para o rio ITAÚNAS.



fotos: Kika Gouvêa



A Campanha

.12

O movimento RIO ITAÚNAS SEMPRE VIVO nasceu do desejo e da necessidade urgente de cuidar e recuperar as condições hídricas da bacia do rio Itaúnas, castigada historicamente pelo desmatamento, grandes extensões de eucalipto e pastagens, e mais recentemente por períodos prolongados de seca, seguido pela contaminação com rejeitos da lama da Samarco, que adentraram pela foz impulsionados pela força das marés.

Em 2017 a SAPI foi selecionada no edital da Escola de Ativismo e Catarse para um matchfunding, e com isso lançamos o financiamento coletivo “Rio Itaúnas Sempre Vivo”. A campanha esteve no ar de julho a setembro de 2017 e teve como meta arrecadar 60 mil reais, na modalidade tudo ou nada, ou seja, se não conseguíssemos alcançar a meta estipulada perderíamos tudo que havíamos arrecadado no prazo de 2 meses. Faltando poucos dias para o término da campanha, recebemos o apoio de um amigo que nos emprestou 10 mil reais para alcance da meta e garantir o valor arrecadado. Deu certo! Conseguimos R\$ 62.212,00, pagamos os custos da campanha ao Catarse (13% do valor arrecadado), devolvemos os 10 mil do empréstimo e CELEBRAMOS junto com os apoiadores do Rio Itaúnas Sempre Vivo essa conquista!

Foi construído no desejo e no entendimento da necessidade de trabalhar a sensibilização e mobilização das populações residentes na bacia hidrográfica do rio Itaúnas, pois somente com uma atuação coletiva, responsável, amorosa e consciente, essa bacia poderá ser revitalizada e o rio Itaúnas voltar a correr largo e farto como antes.

A campanha foi lançada em parceria com o FENFIT – Festival Nacional de Forró de Itaúnas, a campanha era divulgada durante os shows e a equipe da SAPI convidada para conversar com os artistas e o público. Várias bandas e artistas que abrilhantaram as noites forrozeiras deram seu apoio ao Rio Sempre Vivo. Realizamos um ABRAÇO COLETIVO NO RIO - Pescadores e pescadoras, crianças, jovens e turistas, várias canoas, caiaques e stand-ups, subimos o rio num grande

abraço simbólico, repleto de afeto e alegria. Seguíamos juntando gentes em prol da recuperação das águas do rio Itaúnas. Enquanto a campanha rolava na internet, a Vila também se mobilizava. Foi montado um espaço físico do Rio Itaúnas Sempre Vivo, com a exposição fotográfica “Caminhos do Rio”, e onde eram vendidas camisetas, adesivos e fitinhas da sorte.

Nesse espaço de convivência e interação tivemos a honra e a alegria de receber muitos moradores da Vila que compartilharam suas histórias do rio, e muitos turistas curiosos para conhecer mais sobre esse território e ser parte desse movimento de cuidado com as águas. Empresários locais foram fundamentais, emprestando espaços para funcionamento do ponto de apoio do RIO, oferecendo brindes que foram sorteados em troca de pequenas doações e sendo parceiros no Festival de Gastronomia, doando parte da renda para a campanha.

Em agosto para dar impulso nas arrecadações, a equipe da SAPI motivada por um grupo de mulheres da Vila, organizou a FESTA DO RIO no espaço Buraco do Tatu, com apresentação dos Reis de Boi da Vila, Capoeira de Itaúnas e o forró da Banda Fogumano. O envolvimento dos moradores da Vila foi fundamental para que essa campanha alcançasse sua meta e ainda, para demonstrar que estávamos remando juntos a mesma canoa.

Muitas outras ações aconteciam ao longo da campanha, entrevistas em redes de TV e jornais impressos e digitais, muita presença nas redes sociais, envolvendo amigos, amigos de amigos, turistas, artistas, ambientalistas, e amantes de Itaúnas num esforço coletivo em favor do rio de águas pretas. Com o dinheiro arrecadado partimos para a ação: produzir um documentário sobre o rio, uma exposição fotográfica e oportunizar o início de um coletivo jovem pelas águas.

Terminada a campanha, o RIO ITAÚNAS SEMPRE VIVO se tornou um MOVIMENTO e junto com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas, ampliou seu alcance, e segue crescendo na certeza de que somos todos responsáveis pelo novo mundo que queremos, com qualidade e respeito com todas formas de vida e suas relações.



SAPI

Nas Ondas do Rádio

Núcleo de Agroecologia

Doc. do Rio

Participação Eventos no ES e Brasil

Cursos

Plano de Ação da Restauração Florestal

Semana do Meio Ambiente

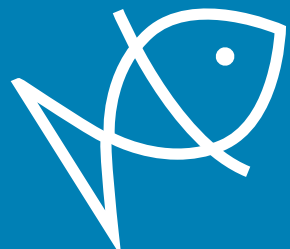
CBH Itaúnas

Semana das Águas

4R

Dona Aranha

Rádio Comunitária Dunas de Itaúnas

RIO ITAÚNAS  SEMPRE VIVO

Viveiro Comunitário

Cineclube VILA

Nossa Vila

Rio de Histórias

SAPI em revista

Websérie Histórias do Vento



O Documentário

O documentário RIO ITAÚNAS SEMPRE VIVO é um média metragem feito a muitas mãos num mergulho longo que durou 1 ano, produtores e equipe percorreram os oito municípios da Bacia Hidrográfica do Itaúnas, conhecendo muitos lugares e pessoas. Foram gravadas mais de 30 entrevistas que resultaram num extenso e rico material carregado de muito conhecimento.

Realizado pela SAPI e dirigido por Jefferson de Albuquerque Jr. e Kika Gouvêa, foi totalmente produzido com recursos provenientes de financiamento coletivo, e contou com uma equipe de profissionais voluntários incríveis. Sempre gratidão a Paula Cassuce, Angela Noma, Wylcler Rodrigues, Ivan Canabrava, Douglas Bonela, Junior Eller, Pedro Padovan, Davi Bordin, Taia Gouvea, Gustavo Senna, Fabio Carvalho, Felipe Mattar, Francisco Xavier, Leonardo Breson, Marcia Lederman, Rodrigo Damasio, e ao Parque Estadual de Itaúnas pelo apoio com os barcos.

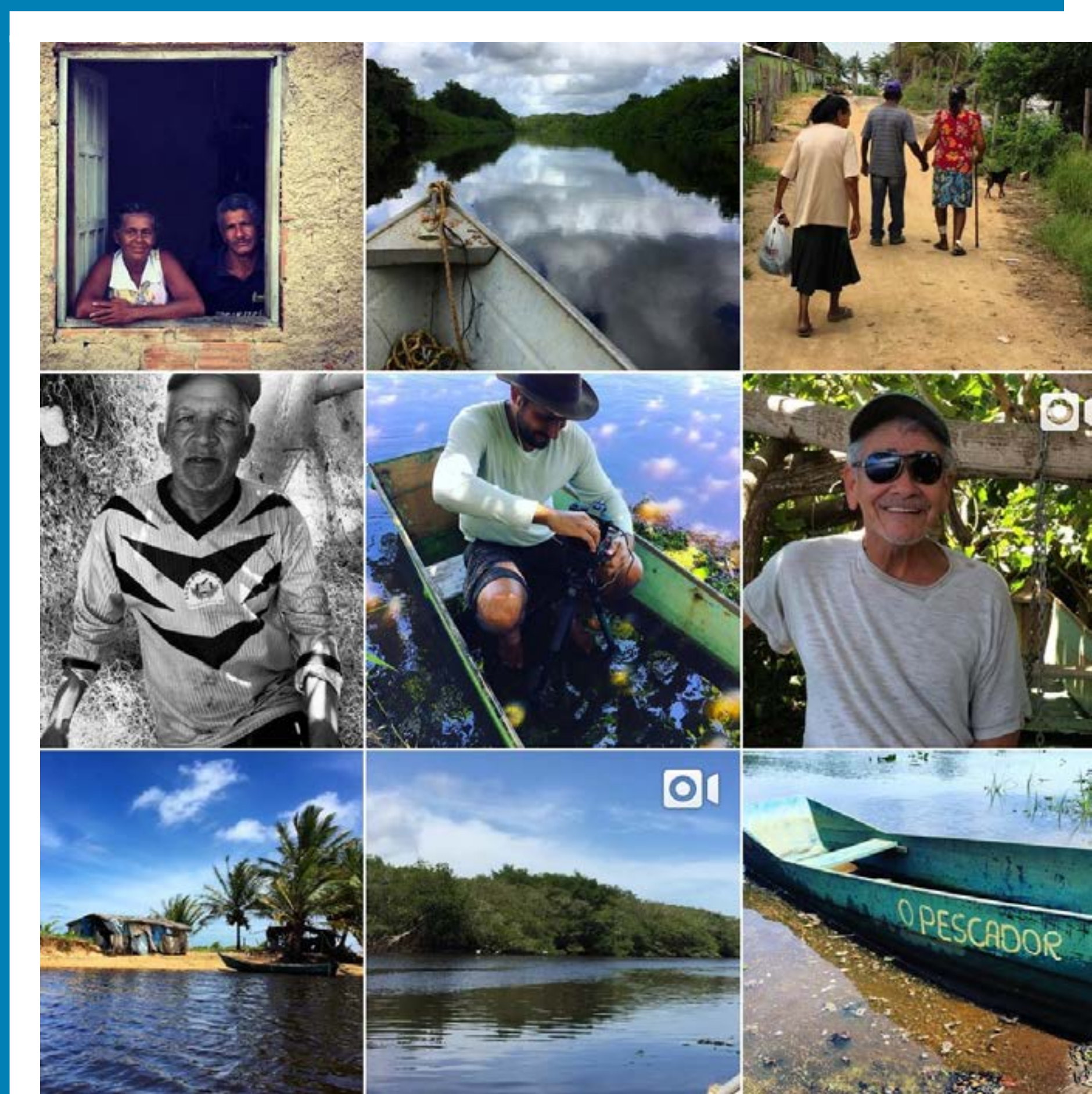
O filme é um dos instrumentos de sensibilização do movimento RIO ITAÚNAS SEMPRE VIVO, com o intuito de promover o despertar da consciência e a reflexão necessária para colocar em prática ações de revitalização do rio e seus afluentes, trilhando esse caminho de construção coletiva de soluções. É também um alerta para usuários e tomadores de decisão sobre os principais problemas que afetam a produção de água e a disponibilidade hídrica da bacia. Traz iniciativas que estão sendo implementadas, ainda que timidamente e de forma dispersa, fazendo um convite para que juntos possamos ser protagonistas de uma história inovadora e diferente, na certeza que o envolvimento da sociedade no cuidado, restauração e preservação do meio ambiente, e na reconexão consigo mesmo, com os saberes ancestrais e com a natureza são os únicos caminhos possíveis para a boa qualidade da vida no nosso lindo planetinha azul, como interseres que somos.

O filme já participou de várias mostras e festivais, no ES e na Amazônia. Foi exibido em escolas, praças e teatros nos municípios de Conceição da Barra, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros e Montanha durante a Semana do Meio Ambiente de 2019. É hoje um documentário referência para os comitês de bacias do Brasil.

Com recursos do projeto O RIO ITAÚNAS VAI NAVEGAR (contemplado no edital Finalização de documentários do FUNCULTURA/Secult ES), o filme foi legendado em inglês e espanhol para navegar em águas internacionais, em uma proposta transdisciplinar aconteceram oficinas virtuais com professores do ensino médio e fundamental dos oito municípios da bacia para a elaboração de um material paradidático para uso do filme em sala de aula, sob a coordenação da doutora em educação ambiental Martha Tristão e da bióloga Márcia Lederman. Esse material acompanhado do documentário será distribuído em todas as escolas da bacia.

SINOPSE:

O documentário RIO ITAÚNAS SEMPRE VIVO, DA FOZ À NASCENTE embarca na canoa "O Pescador" e navega pela bacia hidrográfica do rio Itaúnas, conhecendo sua gente, sua paisagem, suas histórias e as consequências da degradação do rio. Pescadores, agricultores, moradores, estudantes, professores, técnicos, poder público e empresários falam sobre sua relação com o rio, apontam problemas, mostram soluções e propõem ações futuras para revitalizar o rio e seus afluentes. O filme é um alerta e um convite para que todos participem dessa ação de responsabilidade coletiva em prol da recuperação das águas e em favor da vida



ASSISTA AO DOC
clique aqui

Direção:
Jefferson de Albuquerque Junior e Kika Gouvêa
Duração: 40 minutos
2019, Brasil





Um pouquinho dos caminhos do doc do rio pelos 8 municípios da Bacia Hidrográfica do Itaúnas, dias de sol e chuvas, lama e correria, atenção e escuta. E muita gente bacana nos recebendo com carinho. Somos gratos a todas e todos os entrevistados, e as pessoas que colaboraram para que ele se tornasse uma realidade.

Coletivo Jovens pelas Águas

Convidamos jovens do ensino médio da Vila de Itaúnas para participarem de dois encontros, tendo como tema principal “Águas e Protagonismo Juvenil”.

Nesses encontros a metodologia aplicada foi a Verde Perto Educação, metodologia de educação ambiental e desenvolvimento do protagonismo juvenil, que tem como meta proporcionar aos participantes a oportunidade de vivenciar a natureza sob as perspectivas da conservação ambiental e do conhecimento científico, através das artes, da ciência, dos saberes tradicionais e da reconexão com o meio ambiente, além de buscar integrar jovens à sua realidade, seu território e ao fazer social e político.

O próprio criador do Verde Perto Educação, o biólogo e educador Leonardo Rodrigues, esteve conosco nos dois encontros, o primeiro deles em Itaúnas e o segundo, dois meses depois na Reserva Biológica Córrego do Veado em Pinheiros, no médio Itaúnas.

Foram dias de mergulho no tema, nas trilhas na mata e nas artes. Palestras seguidas de debates com o intuito de sensibilizar e mobilizar para a importância do cuidado com as águas, consigo mesmo e com seu entorno. E instigar o desejo e a confiança para serem protagonistas desse fazer político e social que é o ativismo ambiental.

Apesar desses encontros terem sido momentos de muitas trocas e aprendizados, onde estiveram reunidos mais de 15 jovens e vários educadores, o coletivo não se materializou, mas a experiência do convívio e da interação permaneceu nos jovens e adultos que tiveram a oportunidade dessa vivência tão rica, e quem sabe uma sementinha esteja dormindo no terreno fértil da juventude, pronta para acordar nas primaveras que estão por vir.



Rádio Comunitária Dunas de Itaúnas FM 87.9



A SAPI tem a concessão da RÁDIO COMUNITÁRIA DUNAS DE ITAÚNAS FM 87,9 desde 2004, conseguida depois de muitos anos de persistência de um grupo de pessoas ativas e dedicadas.

Após alguns anos paralisada devido à falta de equipamentos e problemas técnicos, foi reativada em 2016 por uma iniciativa de moradores da Vila.

Em 2018, a rádio passou a contar com novos equipamentos e a transmitir diariamente a sua programação, sempre em parceria com o Parque Estadual de Itaúnas, que cedeu sua torre para instalação da antena de transmissão e uma sala para o funcionamento do estúdio da rádio, onde foram instalados os novos equipamentos, parte deles adquiridos pela SAPI e outros doados (em conformidade com a ANATEL e a legislação).

Foi montado o Conselho da Rádio Comunitária Dunas de Itaúnas que está composto por organizações locais, como a ASPI-Associação de Pescadores de Itaúnas, Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Católica, Escola Dunas, Associação Formas da Natureza e AETI – Associação dos Empresários de Turismo de Itaúnas.

Desde 2019, a SAPI incluiu em seu portfólio, atividades e projetos dirigidos à melhoria da rádio e hoje conta com equipe dedicada e remunerada, promove cursos para moradores da Vila atuarem junto à rádio, desenvolverem nova programação e formar locutores.

A programação é diversa, inclui programas de música, contação de histórias, informações sobre o clima e a maré, dicas para o bem viver, culinária, “fofocas” da Vila, informações de utilidade pública, meio ambiente, ecologia de saberes, entre outros. Todos estão convidados para apresentar novos programas e participar da rádio, afinal de contas, ela é uma rádio COMUNITÁRIA.

No sentido de promover, envolver e oportunizar talentos e desejos, desde 2019 a rádio comunitária tem ofertado cursos e oficinas para toda a comunidade, dentro da temática de comunicação comunitária e radiodifusão, sempre na intenção de fortalecer e ampliar esse tão importante instrumento social e político que é uma rádio comunitária.

A rádio está também aberta para a participação do empresariado local, através do apoio cultural e da divulgação dos serviços existentes na região, para o morador e para o visitante.



Dona Aranha

Núcleo de Costura

Tecendo teias de convivência e geração de renda

O núcleo de costura comunitário Dona Aranha nasceu como um espaço de incentivo ao desenvolvimento de uma economia criativa e colaborativa, a partir da interação e geração de renda entre mulheres da comunidade. O espaço possui várias máquinas de costura e está aberto para uso comunitário, funcionando junto ao escritório da SAPI.

Em 2020 durante a pandemia, o Núcleo Dona Aranha conseguiu um pequeno recurso de enfrentamento da COVID-19 e produziu centenas de máscaras que foram distribuídas para a comunidade de Itaúnas e assentamentos. Também foram distribuídos álcool 70, doados para a SAPI pela Alcon. Para a semana da consciência negra foram produzidas “abayomis” (bonecas de retalhos e nós) e um manual para incentivar as crianças a fazerem sua própria boneca, esse kit foi entregue para as crianças da CMEI Ciranda Cirandinha, com o intuito de proporcionar alternativas de entretenimento e aprendizado durante o período de isolamento social.

Em parceria com a Festa da Palavra, um grupo de mulheres produziu marcadores de livros bordados, chaveiros de peixinho e bolsas de crochê. Outras parcerias estão em vista, para confeccionar as roupas dos grupos folclóricos da Vila e para a criação de peças artesanais com temas do folclore e natureza da região.



Cineclube VILA

No contexto da promoção sociocultural junto à comunidade da Vila de Itaúnas e região, está o Cineclube VILA – VIDA IMAGEM LUZ E AÇÃO, criado pela Sociedade Amigos por Itaúnas em 2017.

E foi na praça central da Vila de Itaúnas, pessoas de todas as idades convergem durante todos os dias do ano, seja para passear, brincar com as crianças, ir à igreja ou simplesmente contemplar a vida, afinal um espaço democrático de convívio social, que o CINECLUBE VILA fez sua estreia em junho de 2017, em noite de lua, pipoca e alegria para moradores e turistas.

O repertório do Cineclube VILA é variado, e passeia por temáticas sociais, ambientais, culturais e artísticas, regionais e globais, e procura dar ênfase às questões condizentes com a problemática e a valorização territorial a qual essa sociedade está inserida, além de ser um espaço para exposições de pequenos vídeos com os próprios moradores contando suas histórias e dividindo suas memórias com os espectadores.

Desde então, o Cineclube Vila tem levado cinema de qualidade para adultos, jovens e crianças, seja na praça onde a parede externa da igreja faz as vezes de telão, e também em escolas e comunidades quilombolas da região, além de espaços culturais como o Espaço Cultural Arte Vida.

A comunidade é convidada e comparece, compartilhando momentos de descontração, alegria, entusiasmo, dor e emoção, enquanto a magia se desenrola na tela, e quando as luzes se acendem a oportunidade de ouvir, comentar, debater o que viu e o que sentiu, de maneira livre, onde cada um assimila à sua maneira, cria espaços para reflexão sobre si mesmo, sobre suas relações com os outros, com o meio ambiente e com sua cultura.

Desde 2018 o VILA apresenta a MOSTRA DE CINEMA AMBIENTAL que acontece todos os anos na semana do meio ambiente, assim como o Cinema das Águas na semana da água. O tema Agroecologia fez parte de um programa de sensibilização e educação junto a agricultores familiares e público interessado.

Durante a pandemia tem promovido Mostras de Cinema Online, que podem ser conferidos nas redes sociais da SAPI.

A água e sua importância vital é tema recorrente, e o VILA tem papel preponderante no movimento Rio Itaúnas Sempre Vivo, que busca, através da sensibilização, mobilizar os habitantes da bacia do Itaúnas pela revitalização das suas águas, condições socioeconômicas dignas e manutenção da sua cultura. Nesse sentido o Cineclube VILA viajou, levando na bagagem o **documentário RIO ITAÚNAS SEMPRE VIVO**, da foz à nascente para várias cidades da bacia hidrográfica, como Montanha, Pedro Canário, Pinheiros e Mucurici, além da capital Vitória.

E para além de tudo, o VILA é um agente de encontros e de momentos de felicidade e interação, ao ofertar acesso gratuito à cultura audiovisual, abrindo espaços onde o sonho pode conversar com a realidade, onde as risadas são fartas, o choro é compartilhado, o conhecimento de mundo se amplia e o sentimento de pertencimento nos conecta uns aos outros e a nossa Mãe Terra.



Núcleo de Agroecologia

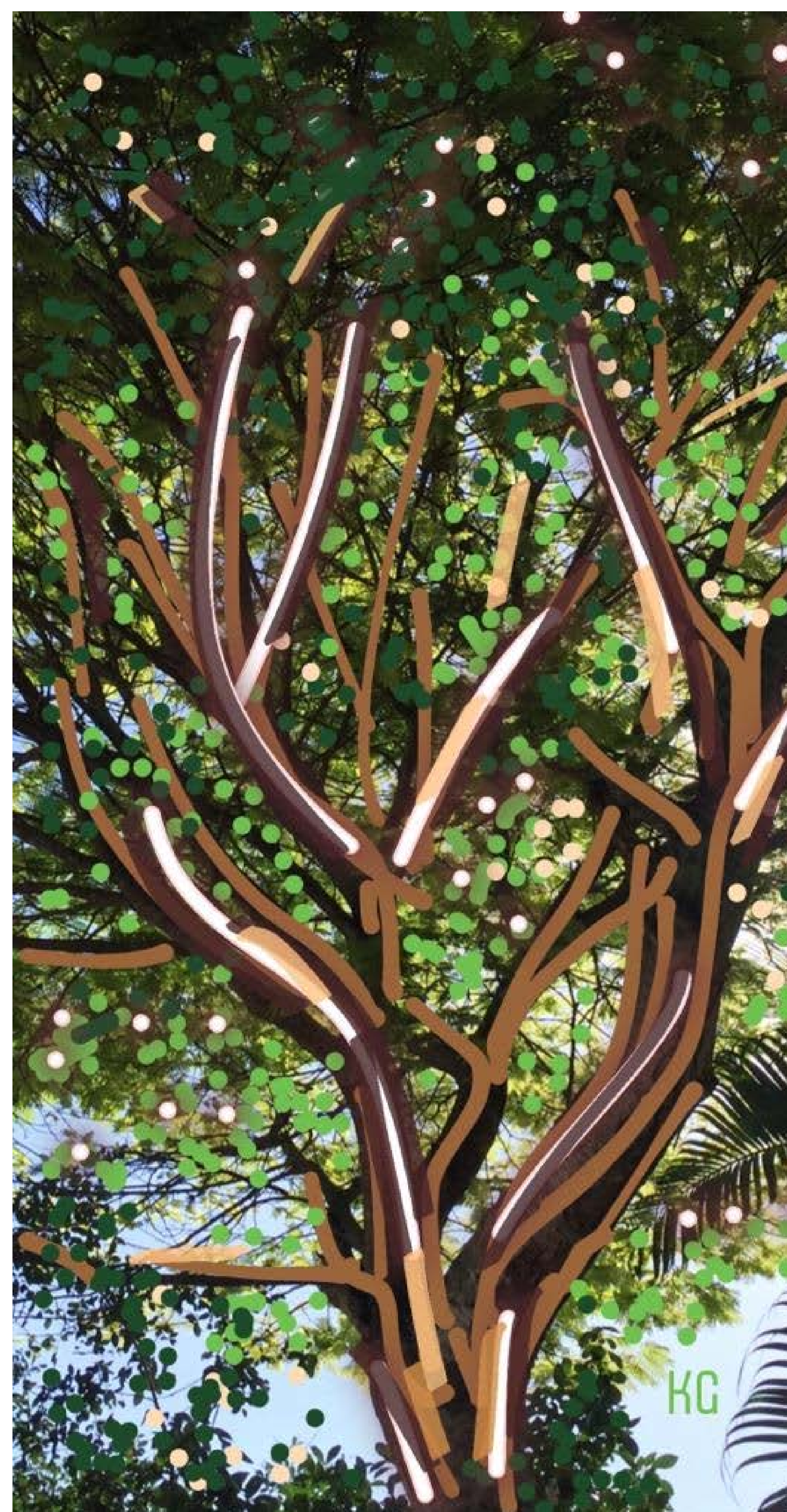
Tendo como base os sistemas agroflorestais e a agricultura sintrópica, a SAPI promoveu encontros para o entendimento e a aplicação prática da agroecologia junto a agricultores da Vila de Itaúnas. Novas maneiras de plantar, cuidar e recuperar os solos e, principalmente, recuperar a capacidade de produção da água nos seus espaços de plantio foram os fios condutores dessa sementeira.

Nesses encontros, aconteceram exibição de vídeos com a demonstração prática de como a agroecologia está presente nos espaços da agricultura familiar, rodas de conversa e uma aula sobre os princípios da Agricultura Sintrópica com Rafael Penna de Oliveira, discípulo de Ernest Gotsch (referência internacional no desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais), parceiro da SAPI e do cuidado com o planeta. Foi plantada a sementinha da agroecologia para que possamos juntos colher seus saborosos e saudáveis frutos!

Em 2017 a SAPI articulou a participação de agricultores de Itaúnas no curso sobre sistemas agroflorestais do INCAPER, dentro do Programa BIOMAS. Aconteceram dois módulos, um teórico na Reserva da Vale e outro prático, na Fazenda Ouro Fino com Henrique Souza, parceiro de Ernest Gotsch, em Jequié na Bahia.

Em 2018, oportunizamos a participação de um grupo de quatro agricultores familiares no II Encontro de Comunidades Agroecologia Florestas e Economia, no Programa Arboretum, em Teixeira de Freitas na Bahia. Eles participaram, junto com Angela Noma, na época conselheira fiscal da SAPI e com Rafael Penna, das palestras “Agricultura Sintrópica e Recuperação Florestal” com Henrique Souza e “Conservação da Agrobiodiversidade” com Patricia Bustamonte, da Embrapa, além de oficinas práticas de Meliponicultura, Agricultura Sintrópica e Cultivos para Produção e Conservação da Biodiversidade, em também de uma feira de trocas de sementes, mudas e produtos agroflorestais.

Acreditamos que a transição dos sistemas produtivos convencionais para métodos mais naturais e cuidadosos com a terra é um caminho certo para recuperação e conservação das águas, do solo e das matas em nosso território, uma nova visão da agricultura que reconcilia o ser humano com o meio ambiente.



“Peguemos nossa pá, perguntemos à nossa terra o que lhe está faltando e tratemo-la depois convenientemente dentro dos limites que a natureza nos impõe, e a antiga exuberância voltará aos nossos campos e a prosperidade aos nossos lares.”

- Ana Primavesi

O Que é Agroecologia?

AGROECOLOGIA é um conjunto de ações que visam sistematizar a abordagem da agricultura em diversos aspectos, criando modelos justos, economicamente viáveis e sustentáveis ecologicamente.

É também um movimento de luta social e política, portanto não existe isoladamente, mas faz parte de uma ecologia dos saberes, formada por conhecimento científico, saberes populares, experiência de agricultores familiares e povos indígenas

*“Agricultura que respeita a natureza - criando recursos, e não explorando recursos”
- Ernest Gotsch*



Nossa Vila

Educação Ambiental e Envolvimento Social



O projeto Nossa Vila – Educação Ambiental e Envolvimento Social acontece desde 2018 de forma contínua (apoio PMCB, Fibria e Suzano), trazendo o desejo do fortalecimento no engajamento social em prol da melhoria da qualidade de vida considerando os aspectos ambientais e a valorização dos saberes tradicionais ligados à realidade local da Vila de Itaúnas, interagindo com crianças, jovens, mulheres e comunidade em geral, onde a educação ambiental é o principal eixo de desenvolvimento das atividades, sendo a linha que costura a grande colcha de ações que é o NOSSA VILA.

O viveiro comunitário da Vila é um espaço mantido pelo projeto, sendo um elo de conexão para o desenvolvimento de diversas ações. Nesse espaço de interação são produzidas mudas de plantas aromáticas, ornamentais e medicinais, além de hortaliças e espécies florestais nativas da Mata Atlântica. Um grupo de mulheres fomenta a troca de saberes sobre o uso de plantas medicinais e de PANCs – plantas alimentícias não convencionais, interligando o saber tradicional com o espaço produtivo. Oficinas de compostagem, elaboração de remédios naturais, fitocosméticos e de gastronomia enriqueceram muitas tardes em encontros produtivos e literalmente saborosos!

Crianças e adolescentes são inspiração da equipe de educadoras que promovem a educação ambiental (não formal) no contraturno escolar, em encontros semanais desenvolvendo diversas atividades, como oficinas de arte com material reciclável, barro, compostagem, trilhas na mata, rodas de conversa, atividades lúdicas variadas, entre tantas outras.

A pesquisa cidadã e iniciação científica faz parte do conjunto de ações do projeto e aconteceu envolvendo jovens do ensino médio, com levantamento de espécies de borboletas do Parque estadual de Itaúnas e também análises da qualidade da água do rio Itaúnas, sob a orientação da professora e bióloga Talita Araujo de Itaúnas e da professora Talita Aparecida Pletsch, coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFES Montanha.

Desde sempre o tema dos resíduos sólidos permeia o universo das ações do projeto e em 2020 tornou-se o símbolo de orientação através da marca 4R.

Nesse sentido promovemos a coleta seletiva dos resíduos orgânicos em 50 casas localizadas no entorno do viveiro, que são compostados e se transformam em adubo, utilizado no próprio viveiro e distribuído para as famílias participantes. Galões de água descartados viraram lixeiras produzidas em oficinas de arte aberta a toda comunidade, e depois de decoradas foram instaladas nas ruas da Vila, caixas de leite e sacolas vazias são recolhidos e usados para plantio de mudas no viveiro, em processos educativos demonstrativos.

Semanalmente acontece o programa educativo NOSSAVILA na Rádio Comunitária Dunas de Itaúnas, incentivando as boas práticas domésticas em relação aos resíduos, divulgando conceitos e bons exemplos para incentivar um consumo consciente e menos agressivo ao planeta.

Foram muitas atividades, muitos encontros, muitas trocas e muitos aprendizados nesses 3 anos de educação ambiental e envolvimento social. Apresentamos em fotografias algumas dessas ações para que você sinta conosco as boas vibrações do Nossa Vila.

Seguimos acreditando que um grupo de pessoas verdadeiramente envolvidas e engajadas por uma causa podem transformar e melhorar a sua realidade

[SAIBA MAIS
clique aqui](#)

4R **repensar** **nossos hábitos**
educar **nosso consumo**
utilizar **o que já temos**
reciclar **tudo o que der**

NOSSA VILA EM NÚMEROS

50

famílias envolvidas
diretamente com o
viveiro

150 ESTUDANTES

PESQUISAS

Monitoramento da
qualidade da água do Rio
Itaúnas

Levantamento das
espécies de borboletas
do Parque Estadual de
Itaúnas

2900

MUDAS PRODUZIDAS

40

atividades de educação
ambiental

90

programas de
rádio: programa
nossa vila

10

Jovens envolvidos
diretamente com
projetos de pesquisa
cidadã

coleta seletiva de
resíduos orgânicos no
entorno do viveiro

FEIRAS

municipais
educação
ambiental

livre: 10
participações

3

ANOS DE ATUAÇÃO



Oficina de remédios caseiros



Oficina de Sabão



Oficina de Batuque



Participação Feira de Itaúnas



Projeto Mudas de Biriba



Viveiro



Semana das Águasv



Pesquisa Participativa - Análise da Água



Participação Feira EA Conc. da Barra



Pesquisa Participativa - Levantamento de Borboletas do PEI (Parque Estadual de Itaúnas)



PANC's



Oficina de Rádio



Cadastramento de Resíduo Orgânico



Oficina de Fitocosmética



Multirão Limpeza da Praia

Educação Ambiental - Pesquisa sobre Biodiversidade



Troca de Saberes - Visitas aos Quintais



Campanha - Coleta Semente de Caju



Educação Ambiental - Águas



Educação Ambiental - Trilha do Tamandaré



Educação Ambiental - Borboletas no PEI



Secado Ervas



Oficina de Fitoterapia



Oficina de Culinária de PANCS



Manutenção Viveiro Comunitário



Minhocário



Plantas Medicinais



Part. Feira Itaúnas





Ponto de Memória

Movimento, tempo, memória, espaço, identidade caminham juntos, e juntos constroem e fortalecem a cultura de um povo, imprimindo significados, aumentando o sentimento de pertencimento e a certeza de que somos os protagonistas de nossa história.

O Ponto de Memória RIO DE HISTÓRIAS jogou a rede para colher as memórias da gente toda que viveu e vive à beira das águas do ITAÚNAS.

Pescarias, lavações de roupa, banhos, brincadeiras, cantigas, aprendizados, peixes, jacarés, lontras, aves, seres encantados... tudo habita e pulsa nas águas escuras do rio e na memória viva de cada morador.

O Rio de Histórias relaciona as vivências e lembranças das pessoas da região da Vila de Itaúnas com o RIO, com o propósito de evidenciar a importância deste espaço natural na construção e entendimento das relações sociais e culturais que se desenvolveram em suas margens e se estabeleceram como referências territoriais e emocionais ao longo dos tempos. É também uma forma de despertar o sentimento de pertencimento e de cuidado da população com seu lugar e sua história.

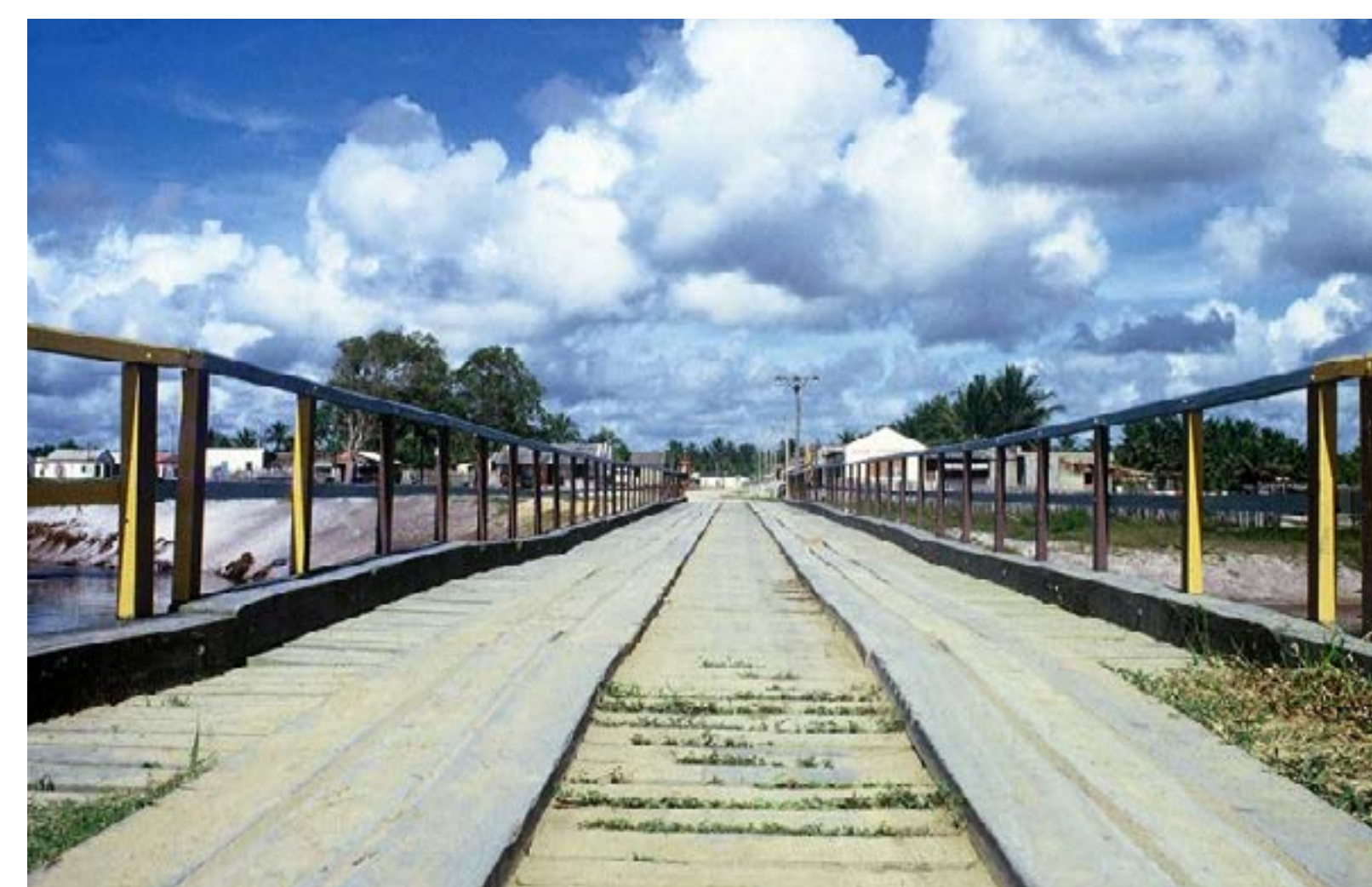
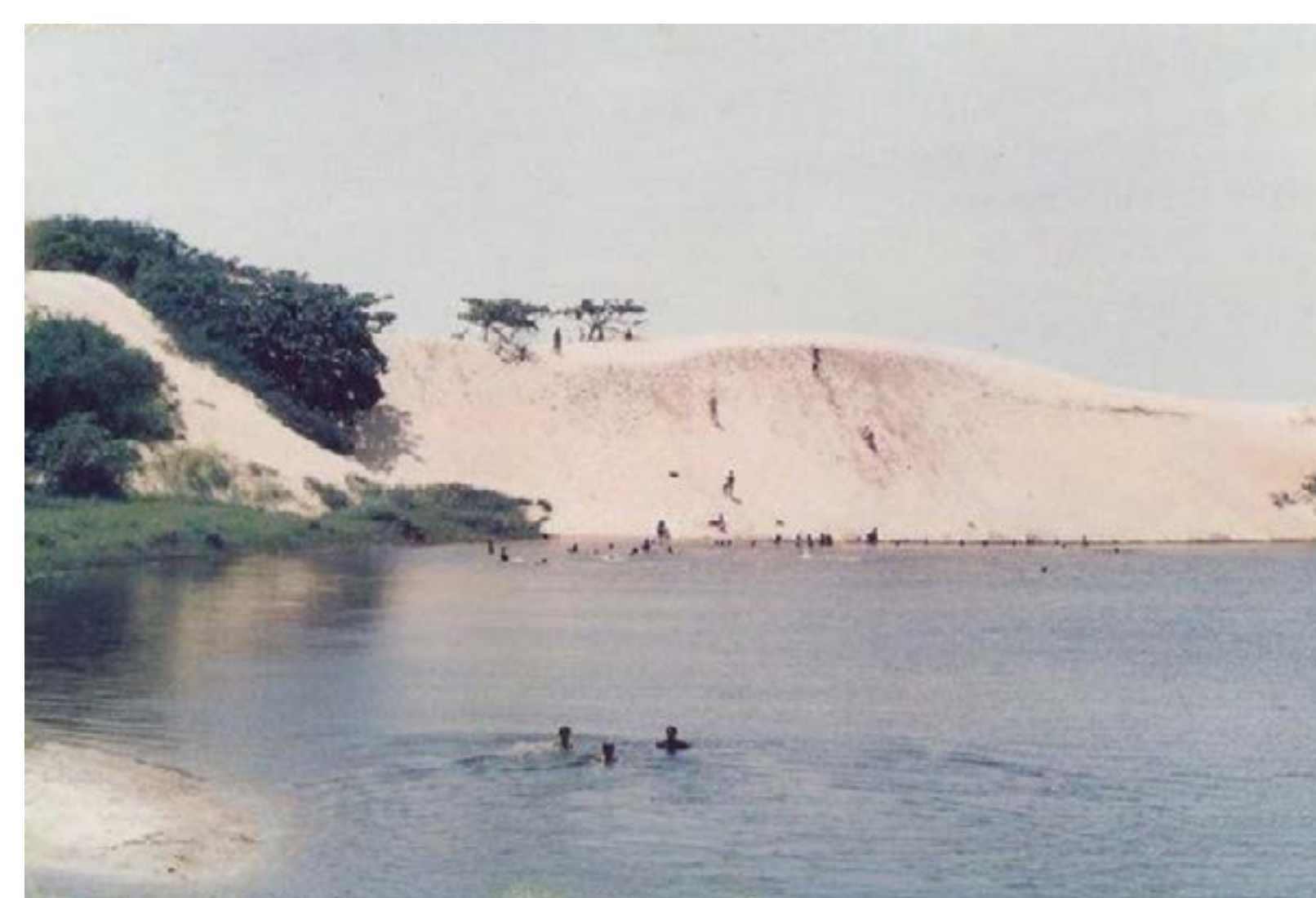
“Rio de histórias e fio de memória é igual a rio cheio de peixe. É só jogar a linha e puxar que vem uma atrás da outra”

Projeto iniciado em 2018 com recursos do FUNCULTURA-ES fortalece e se combina às ações de sensibilização e mobilização para a revitalização da bacia hidrográfica do rio Itaúnas, sendo mais um braço do movimento RIO ITAUNAS SEMPRE VIVO.

O resultado de pesquisas e visitas a várias famílias residentes na Vila de Itaúnas, conversando e recolhendo memórias coletivas e individuais sobre a relação desta comunidade com o rio Itaúnas, sua interação afetiva com as águas e a importância do rio para cada pessoa, fizeram parte da exposição RIO DE HISTÓRIAS.

Por lá passaram muitos filhos e filhas de Itaúnas, de distintas gerações que se emocionavam e contavam mais histórias.

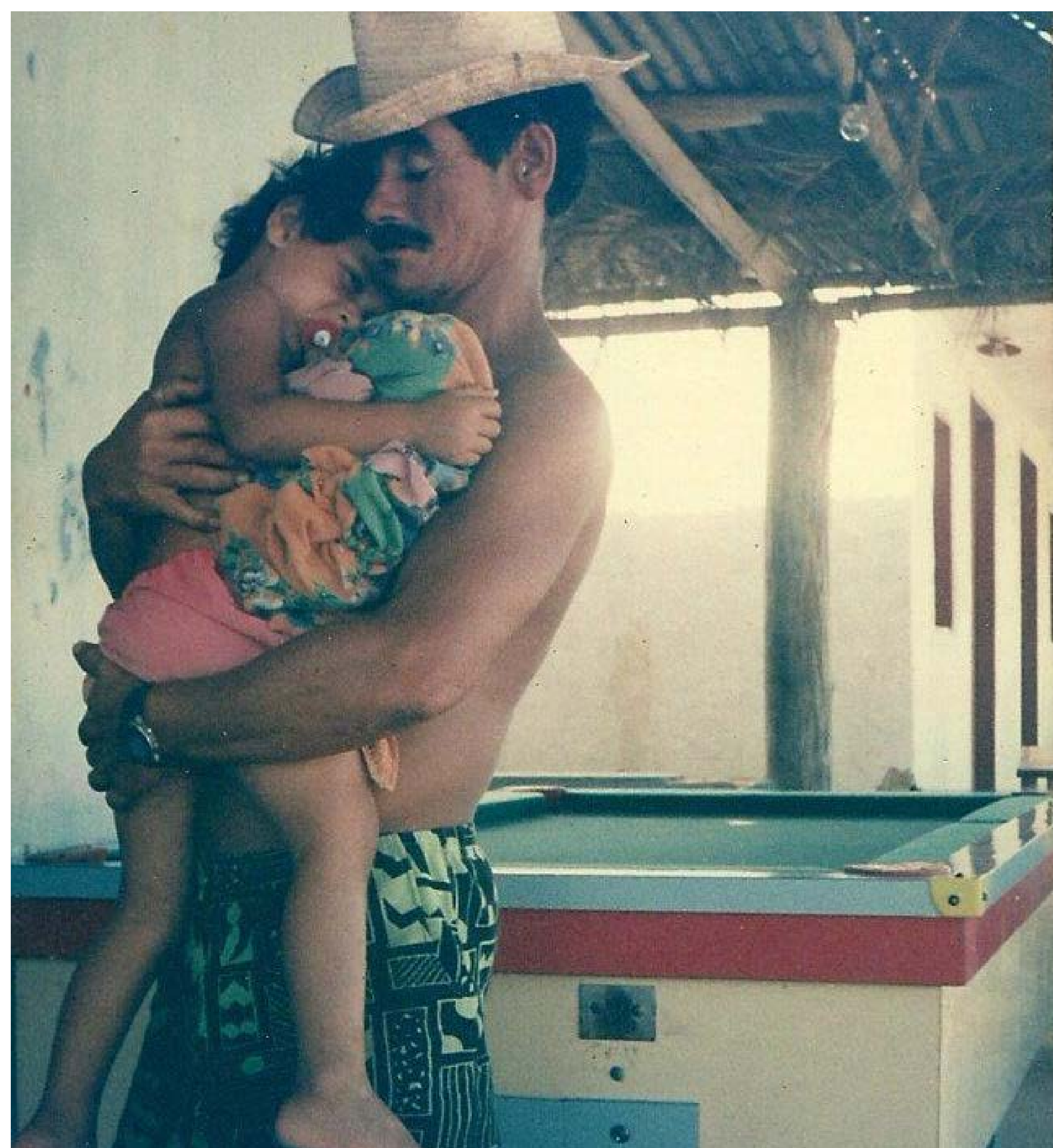
Exposição Rio de Histórias



Fotografias (esq. à dir.): Rogério Medeiros, Vitor Nogueira, Rogério Medeiros, Verso Livre, Dekinha, Arquivos, Verso Livre, Sebastião Ribeiro, Sebastião Ribeiro, Kika Gouvêa, Maria Ines Loureiro

As fotografias que compõem essa exposição são frutos de buscas em arquivos e baús, tanto da SAPI quanto das famílias de Itaúnas e de amigos fotógrafos que com muito prazer nos cederam as preciosas imagens que hoje fazem parte do acervo do Ponto de Memória Rio de Histórias

Fotos da Esq. para Dir.: 1 a 6 - arquivos (SAPI, PEI, Instituto Jones Santos Neves); Isa Gouvêa; Verso Livre; SAPI.



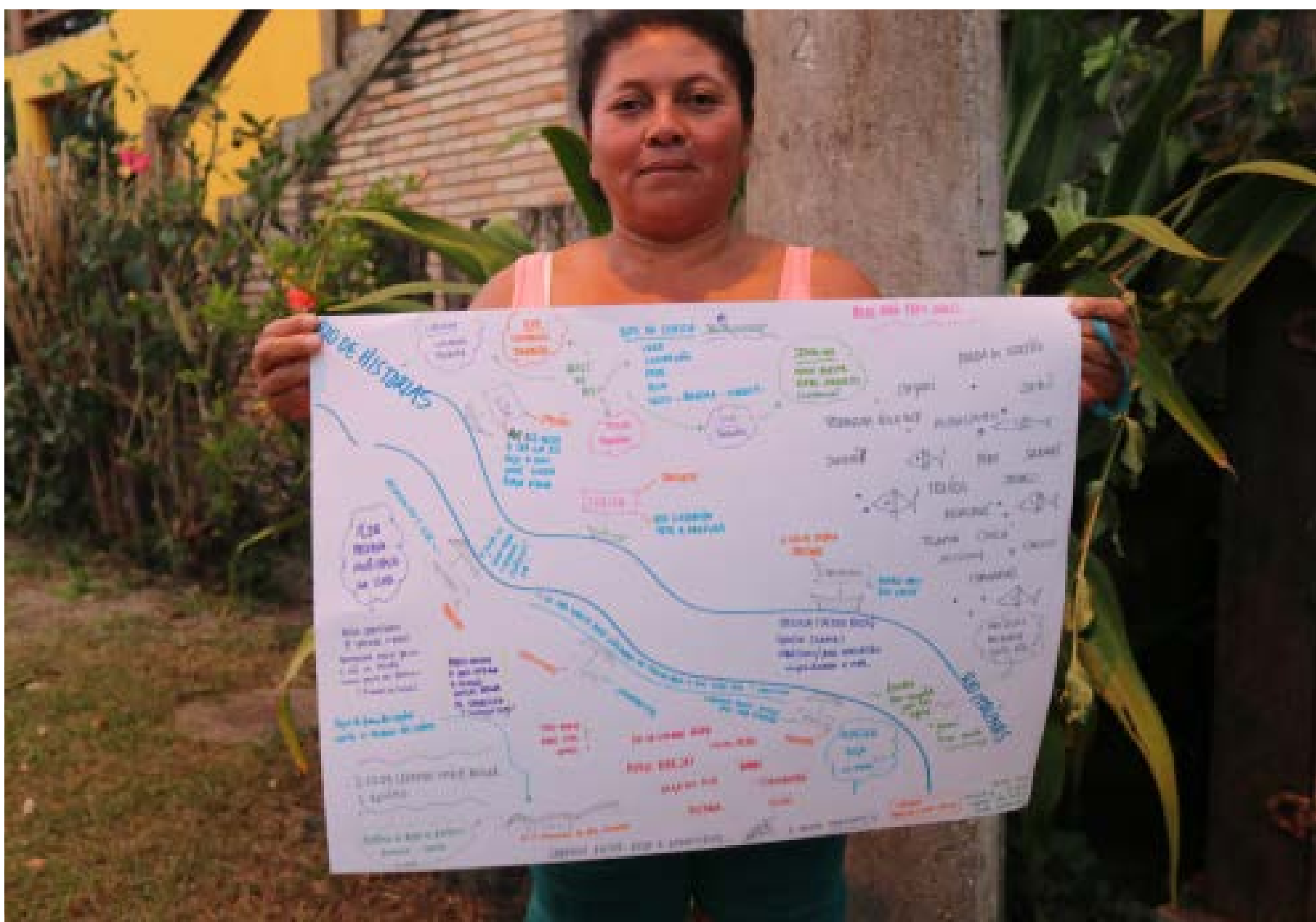
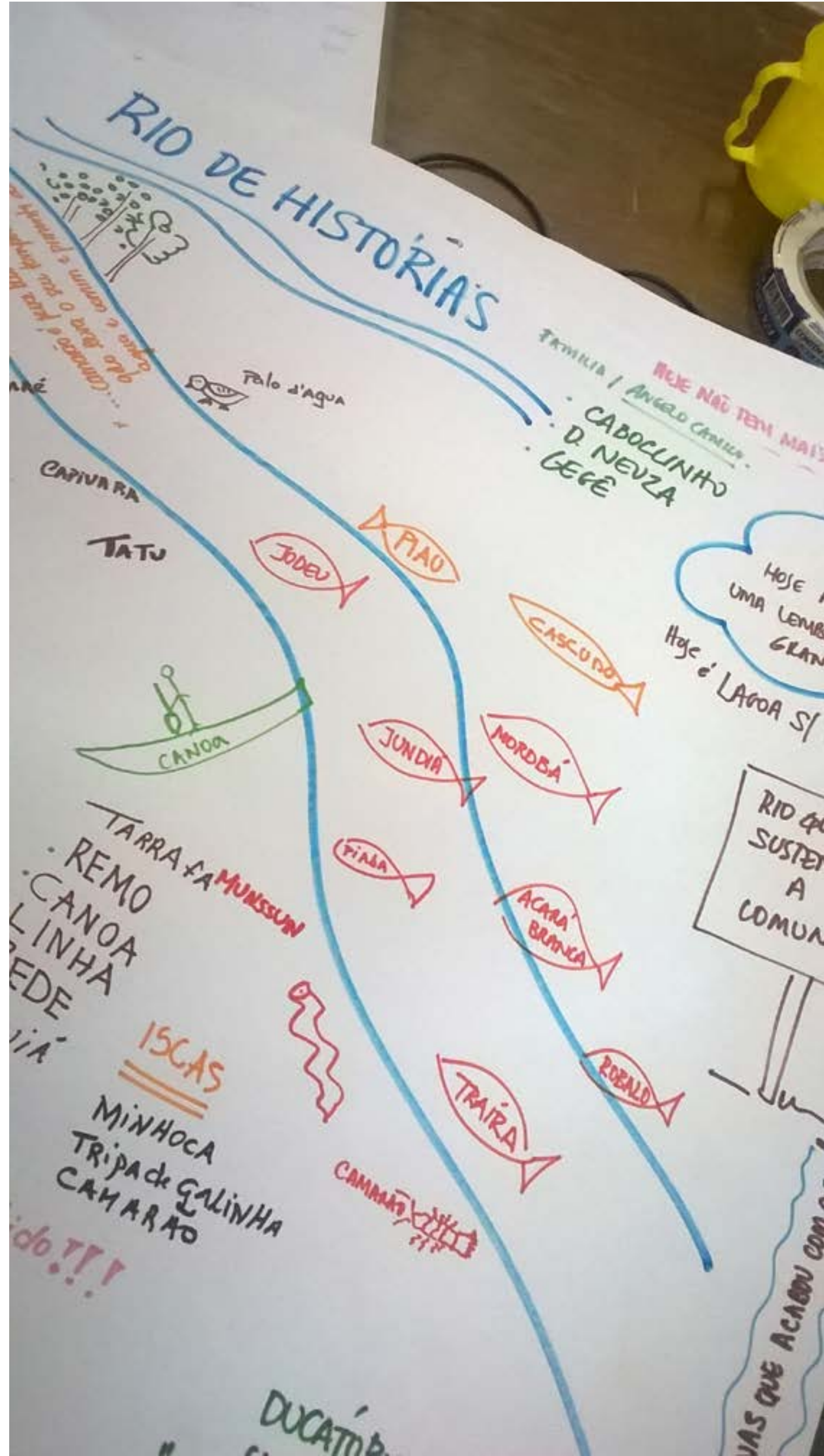
Entre moradores da vila, turistas e visitas de escolas somamos mais de 3 mil visitantes durante os 5 meses que estivemos na sede da ASPI- Associação dos Pescadores de Itaúnas, grande parceira a quem agradecemos profundamente.

Nesse espaço além da exposição do ponto de memória, a SAPI mantinha seu escritório e uma lojinha onde artesãos locais expunham e vendiam suas artes.



Foram muitas tardes de prosa, risadas e muita saudade com algumas famílias e roda de amigos de Itaúnas, onde juntos desenhamos mapas afetivos e pescamos “causos” e memórias no grande rio das histórias.

Acesse para conferir parte da exposição e os vídeos **CLIQUE AQUI**



Nas Ondas

O Ponto de Memória RIO DE HISTÓRIAS segue seu percurso, e vai navegar nas ONDAS DO RÁDIO, levando em sua canoa a rica história oral do povo do Itaúnas.

Foi grande o interesse, entusiasmo e participação da comunidade de Itaúnas pelo Ponto de Memória Rio de Histórias, seja como protagonista ou como expectador/escutador dessas memórias compartilhadas que despertaram histórias adormecidas pelo tempo.

A troca intergeracional foi intensificada, assim como a alegria e o orgulho em contar e ouvir as vivências que colaboraram para a construção econômica e sociocultural da comunidade. De tamanho sucesso foi o ponto de memória em vários aspectos que resolvemos chamar outras famílias para participar aumentando o volume dessas águas feitas de histórias e afetos.

Além dos registros audiovisuais, convidamos alguns personagens dessa relação entre a comunidade e o rio para participarem de entrevistas ao vivo na rádio Comunitária Dunas de Itaúnas, no programa RIO DE HISTÓRIAS NAS ONDAS DO RÁDIO.

Utilizando o rádio como meio de comunicação para levar essa memória viva para além dos espaços físicos e virtuais, a Rádio Comunitária Dunas de Itaúnas FM 87.9 convidou a Rádio Comunitária Explosão Jovem FM 87.9 da cidade de Pinheiros situada na porção média do rio Itaúnas para veicular os programas NAS ONDAS DO RÁDIO, promovendo um intercâmbio de histórias e saberes do rio, já que o Itaúnas é personagem importante da história social econômica cultural e afetiva desses dois territórios ligados pelas mesmas águas.

Dentro do âmbito do envolvimento social e desenvolvimento de capacidades, aconteceram duas oficinas presenciais de introdução à radiodifusão, com os professores Wilcler Rodrigues da Rádio Universitária da UFES – Programa Sorvetinho e Jeferson Dutra dos Santos, o Jefinho grande parceiro radialista de Conceição da Barra, e mais recentemente a oficina online sobre Rádios Comunitária dividida em 3 módulos com as professoras Cida e Liliane da Invento Agência de Futuros, de Vila Velha, num processo de aprendizado contínuo envolvendo jovens e adultos para que sejam protagonistas desse fazer radialístico, e sejam a voz da comunidade na Rádio Comunitária Dunas de Itaúnas.

do Rádio

Histórias do Vento

Websérie



foto: Rodrigo Damásio

O que deixamos de conhecer por conta de uma memória interrompida? Quantas pessoas não conhecem inteiramente seu passado e, por isso, não podem retornar a ele para criar possibilidades de presente e imensidões de futuro com essa viagem de volta?

A webserie “HISTÓRIAS DO VENTO” é, antes de tudo, um terreno de experimentação de um olhar sensível e aventureiro, de uma escuta diária de “causos”, rimas, musicalidades, alegrias e sofrimentos, lutas e festas do povo habitante das margens do Itaúnas. Registrar em audiovisual essas conversas tantas vezes ouvida entre um prore e outro, transformá-las em uma série de vídeos e compartilhá-las, é uma maneira de reconhecer e homenagear essas pessoas de tamanha importância na formação cultural, não só da comunidade de Itaúnas, mas de todo mosaico que compõe a cultura popular do Brasil.

As histórias, vivências, saberes e impressões desses personagens que vivem em Itaúnas, alguns deles vindos da antiga vila que um dia foi coberta pelas areias e que hoje formam as famosas dunas de Itaúnas, navegarão na rede mundial de computadores, como navegam as canoas tanto nas águas salgadas do mar quanto nas águas escuras do rio das pedras pretas que dá nome a vila: ITA (pedra), UNAS (pretas) do tupi guarani.

Em processo de produção, terá sua estreia em outubro de 2021. Serão 5 episódios que contam sobre os fazeres e saberes do rio e do mar, a musicalidade e a devoção em suas festas tradicionais, as histórias dos encantados e das matas, a vila antiga e a vila nova, os saberes tradicionais, ancestrais e contemporâneos. Salvar e dar a conhecer esses testemunhos para os próprios herdeiros dessa vila, cujo modo de vida vem se modificando aceleradamente com a chegada de novos moradores e das novas mídias, além de um público mais amplo propiciado pela internet, é possibilitar que outras histórias se conectem a essas histórias mundo afora, e ainda, possibilitar que, estejamos onde estivermos, ao nos conectarmos com a memória e a história do outro, ampliamos nosso entendimento do mundo e de nós mesmos.

O HISTÓRIAS DO VENTO é mais um aliado na partilha de conhecimentos ampliando possibilidades e reconhecendo o saber daqueles que o viveram, promovendo em cada um de nós aprendizados que nos possibilitem gerar mudanças positivas, socialmente e politicamente responsáveis, tendo a cultura como mola e alavanca essencial.

É impressionante como um conhecimento de memória, ou como o simples acesso a ela, consegue deixar a porta da emancipação entreaberta e fazer grandes coisas surgirem daqueles que lembram, ou daqueles que tem acesso a essas memórias alheias. E esse é um dos papéis dessa websérie, ser esse portal que nos dê acesso a esse conhecimento e essa magia provocada pelo conhecer, a de que quanto mais a gente sabe, mais queremos saber!.

*“Precisamos contar nossa história pros mais novos, eles merecem saber e nós merecemos contar!”
- Caboclinho*



Atletismo Itaúnas



A prática do esporte é por si só um bem muito valioso, tanto para o corpo físico, como para o mental, o emocional e o espiritual. “corpore sano, mens sana”

E o projeto ATLETISMO ITAÚNAS é um sonho que se torna realidade, para o professor de educação física Gabriel Galliardi e seus alunos e alunas, atletas que já levaram o nome de Itaúnas aos pódios de tantos campeonatos.

Mais do que um incentivo à prática do atletismo para adolescentes e jovens da região de Itaúnas, propiciando treinamento em espaços alternativos de aprendizagem, o projeto reforça a prática do atletismo como instrumento educacional para convívio social e conexão com a natureza, apresenta novas perspectivas de futuro para os alunos, valoriza e incentiva múltiplos talentos, reduz o tempo dos jovens se exporem a situações de risco social, amplia a participação em competições nos vários níveis do atletismo.

Desse modo, a SAPI apoia e oportuniza a formação de equipes de nível e qualidade, que bem representem ITAÚNAS e o Espírito Santo nos eventos esportivos estaduais e nacionais. Alunos e alunas das escolas do ensino fundamental e médio da Vila de Itaúnas, da Comunidade Quilombola do Angelim I e do Assentamento Rural Paulo Cesar Vinhas são o público beneficiado diretamente pelo projeto Atletismo em Itaúnas.

Os treinamentos acontecem no horário do contra turno escolar, juntando os já experientes jovens atletas e incluindo gente nova que se achega. E é nesse lugar de aprendizado sério, divertido e comprometido que surgem talentos e que se formam as equipes qualificadas tecnicamente e cheias de desejo para representar Itaúnas e o estado em competições esportivas em todo o Brasil.

Nesse ano de 2021, o/as atletas competiram no Campeonato Brasileiro Caixa de Atletismo SUB20, que aconteceu em Bragança Paulista. Pedro Gabriel Talheres Laje competiu na prova de arremesso de peso, Ângelo Miguel Thomaz Conceição nos 100 e 200 metros, Maria Eduarda nos 100 e 400 metros, Daniel Bonela nas provas de Salto em distância e 400 metros, Jakson Talheres competiu na prova de Salto em distância.

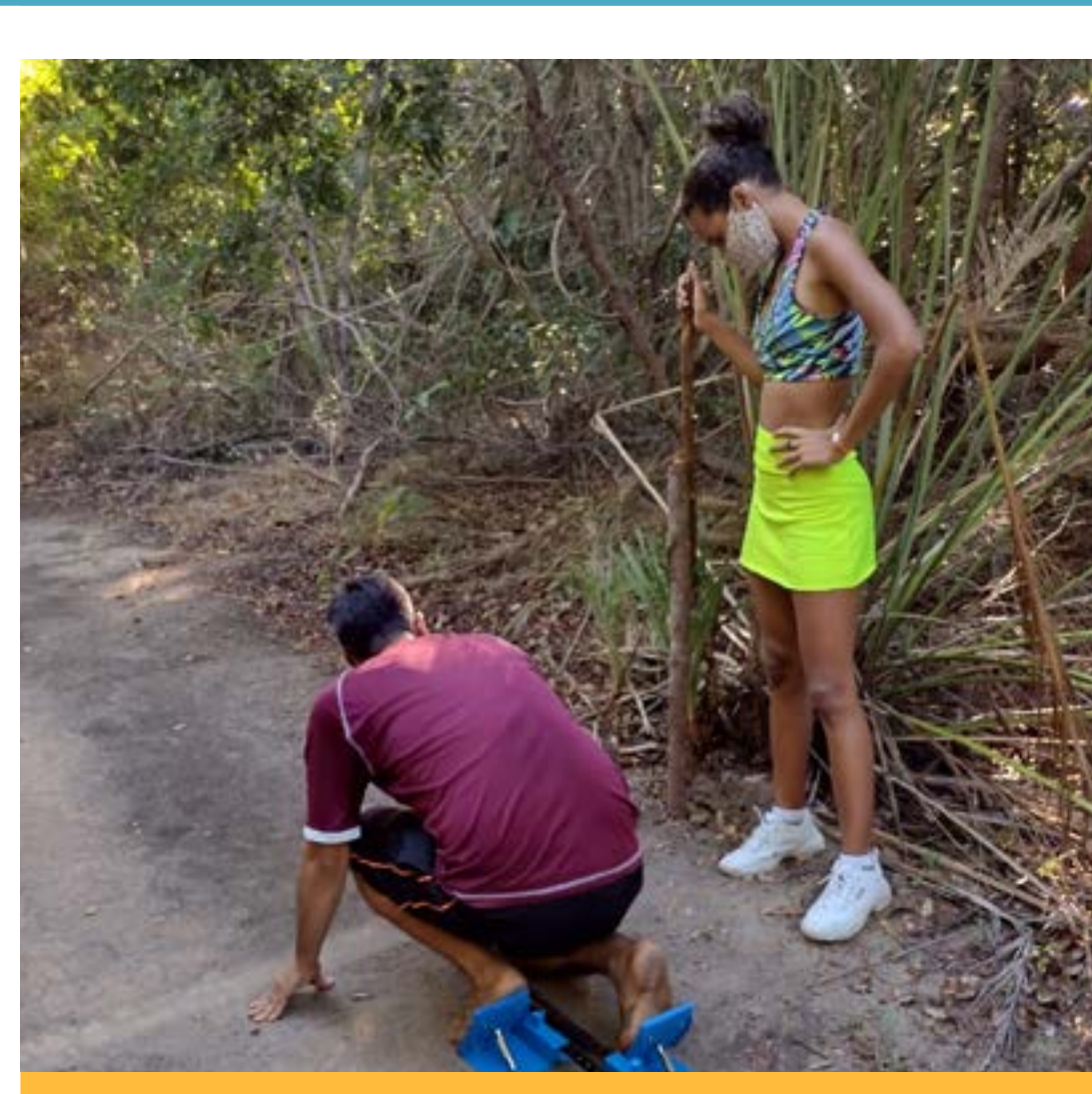
Dessa vez não houve medalhistas, os atletas trouxeram em sua bagagem aprendizados, experiência e mais vontade de seguir treinando, pois outras competições virão e oportunidades de estarem presente correndo, literalmente, atrás de seus sonhos!

Jovens correndo atrás de seus sonhos!



bem-estar reconexão inclusão saúde incentivo bem-estar reconexão inclusão saúde incentivo bem-estar reconexão

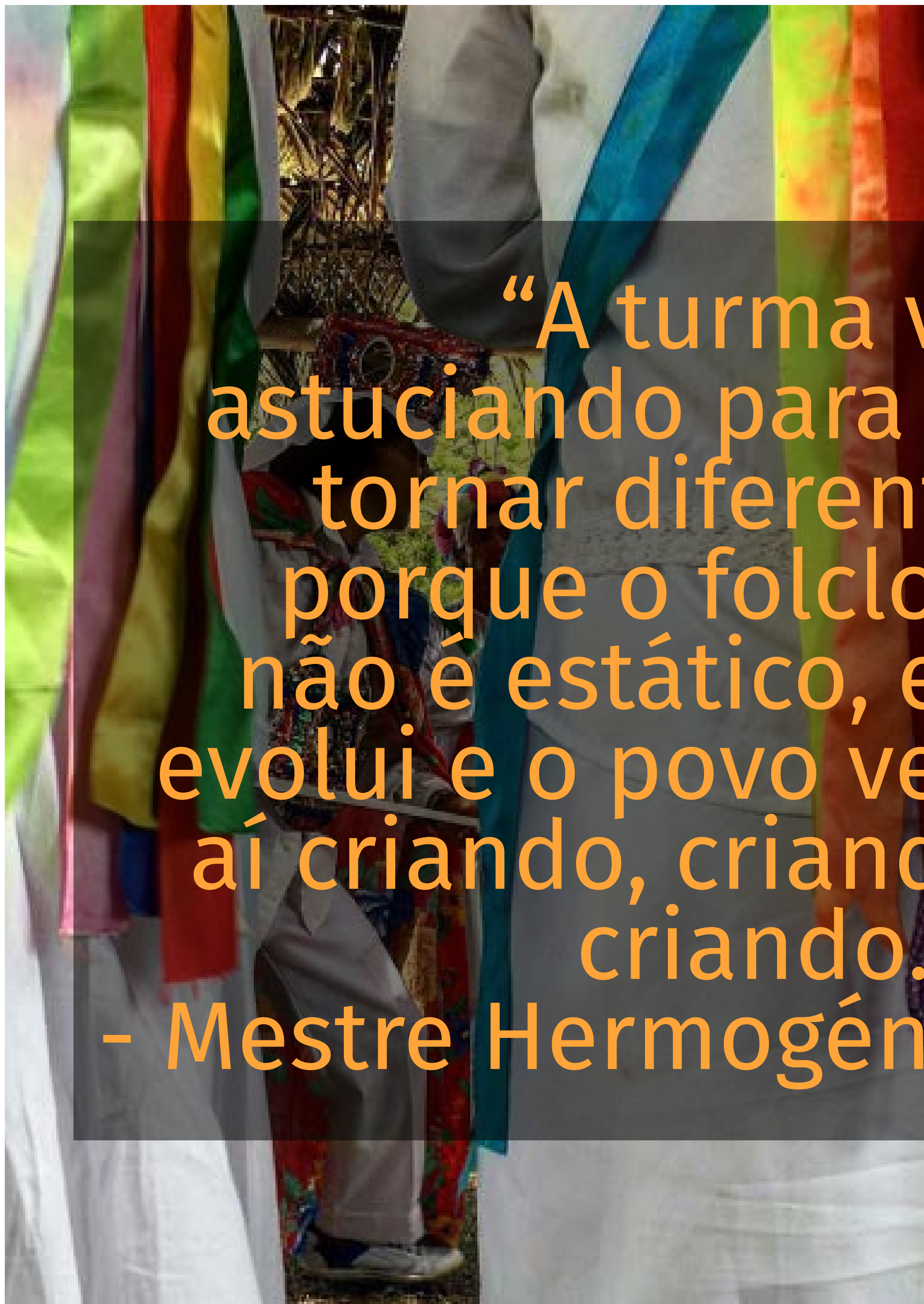
incentivo saúde reconexão inclusão bem-estar





Itaúnas .35

Cultura e Tradição



“A turma vai astuciando para se tornar diferente, porque o folclore não é estático, ele evolui e o povo vem aí criando, criando, criando...”
- Mestre Hermogênes

Vento, areia, água de mar e água de rio, mata de restinga e CULTURA POPULAR também fazem parte do DNA da SAPI. E a cultura popular por aqui é que nem areia, tem muita! Além dos grupos folclóricos como o Ticumbi, o Reis de Boi e o Jongo, temos dois grupos de Capoeira e o Forró.

Grupo de Ticumbi são três; o Ticumbi de Itaúnas, o Ticumbi de Bongado e o Ticumbi de Santa Clara, todos eles brincam louvando São Benedito e São Sebastião. O Reis de Boi da Vila, com seus bichos, colocando a criançada (e os adultos também) para correr, fazer a alegria das noites, e o Jongo de Itaúnas, com seus tambores e saias que rodopiam coloridas, se juntam aos Ticumbis e a festa de fé, de fitas e flores, de cantos e encantos dura dias de pura devoção.

Não há coração que não se emocione, nem corpo que não balance diante da força dessas vozes carregadas de ancestralidades e resistências.

E falando em balançar, ainda temos o forró, que nesse ano de 2021 foi declarado patrimônio artístico e cultural imaterial do estado do ES, e arrasta os pés de milhares de pessoas vindos de tantos lugares do mundo para dançar debaixo desse céu itaunense infinito de estrelas

As histórias da Itaúnas antiga que hoje dorme sob as dunas, as histórias dos encantados como o Boitatá e o Caboclinho d'água e o conhecimento ancestral vivo nos saberes da pesca, das ervas e benzimento, se juntam à trama desse colorido tecido cultural.

Valorizar e incentivar para que esses saberes e manifestações culturais sigam cada vez mais fortalecidos, atravessando gerações é também um dos motivos que fazem a SAPI remar sua canoa.

Temos orgulho de nossa cultura, e agradecemos a todos e todas que mantêm com fé, coragem, luta, dedicação e amor todo esse patrimônio em constante movimento.



fotos: Kika Gouvêa

A origem da palavra cultura vem do termo em latim colere, que significa cuidar, cultivar e crescer. E é nesse entendimento que a SAPI apoia, prestigia e incentiva o fazer cultural na Vila de Itaúnas.

A Música da Floresta

Desde 2017 apoiamos o Grupo Capoeira Itaúnas na elaboração de projetos, juntando meio ambiente e cultura, que na verdade nunca deveriam andar separados, pois é essa mistura que sustenta a verdadeira identidade de um povo.

Dessa mescla, surgiu o projeto MÚSICA DA FLORESTA, que conecta a musicalidade da capoeira com as espécies florestais da Mata Atlântica que são utilizadas para a confecção dos instrumentos.

Aulas de feitura de berimbau e pandeiro, coleta de sementes de biriba, produção de mudas em parceria com o viveiro, são algumas das atividades que participamos. Ancestralidade, sonoridade e conservação. Tudo junto e misturado.

Aos professores Betinho e Ademir (in memoriam), agradecemos a confiança e parceria.



A SAPI foi procurada por alguns grupos da cultura popular de Itaúnas para ajudar na administração e escrita de projetos, o que nos deu muita honra. Atualmente apoiamos o grupo de Capoeira Abadá e o Ticumbi de Itaúnas. Estamos abertos como instituição para apoiar, incentivar e participar de processos que enalteçam, fortaleçam e valorizem a cultura popular de nossa região.

Agradecemos aos parceiros e seguimos juntos!

*Homenageamos o amigo, parceiro,
capoeirista e mestre do berimbau, que
ensinou a ginga e os cantos dessa arte
ancestral a tanta gente nessa vila.*

*Nas rodas e na vida,
sentiremos saudades*

*Ademir
25.06.1977 | 28.12.2020*

Festa da Palavra



A SAPI, com muita alegria, foi parceira da 19 Festa da Palavra de Itaúnas, evento literário idealizado pela escritora e atriz Elisa Lucinda, realizado pelo Instituto Manguerê de Vitória. Nos envolvemos de várias formas e nos sentimos parte dessa festa linda, a primeira de muitas!

Márcia Lederman, diretora presidente da SAPI, e Martha Tristão, também “sapiens” participaram de uma mesa junto com Daniel Munduruku. Uma honra imensa! O tema da mesa foi “Salve o Rio Itaúnas”, mas como sabemos que **TODOS OS RIOS SÃO IRMÃOS** e nada está separado, a conversa se ampliou para todas as inter-relações que desenharam a grande teia da vida. A importância das águas e do compromisso socioambiental que teve o rio Itaúnas como estimulador pode ser conferida no YouTube da Festa da Palavra.

O Documentário Rio Itaúnas Sempre Vivo da Foz à Nascente também marcou presença, nos lembrando que o cuidado com as águas é responsabilidade de todos, e é na coletividade que faremos a grande virada, garantindo rios limpos e vivos para sempre.

O Núcleo de Costura Dona Aranha confeccionou bolsas de crochê, chaveiros de peixinho e marcadores de livros bordados, que fizeram parte dos presentes ofertados aos convidados, junto com postais e fitinhas da sorte do rio.

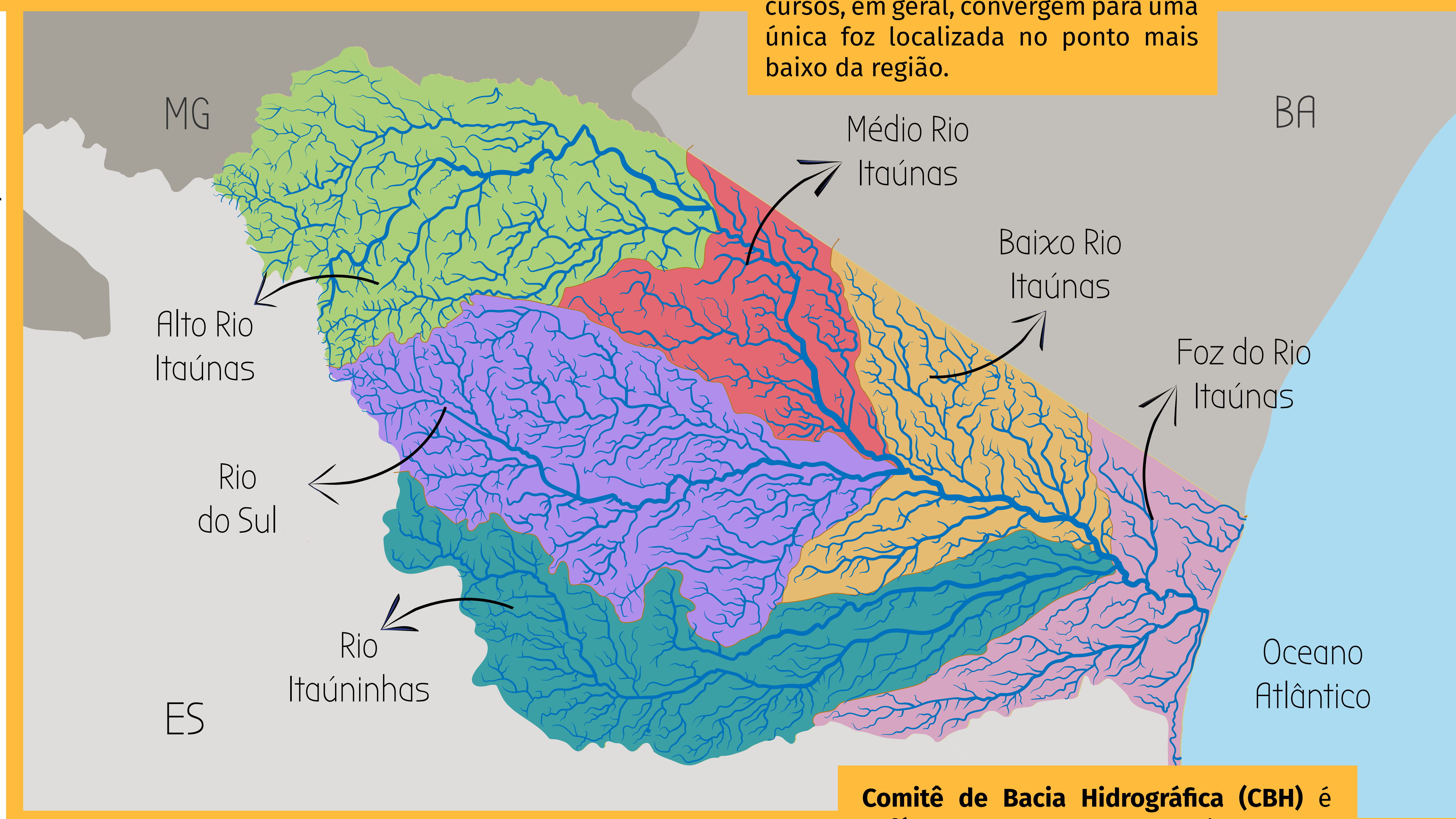
E para dar o tom literário à nossa participação, SAPI e Elisa Lucinda, juntos com a Festa da Palavra, convidamos poetas, estudantes e amigos do rio para escreverem poesias que farão parte do “Livro do Rio”, um ebook a ser lançado ainda em 2021.

A força da PALAVRA, a força do RIO, e a força do BEM FAZER juntos pela ARTE e pela VIDA.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Itaúnas

Mapa: Taia Gouvêa



Bacia hidrográfica é um território delimitado por divisores de água cujos cursos, em geral, convergem para uma única foz localizada no ponto mais baixo da região.

Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) é o fórum em que um grupo de pessoas (sociedade civil organizada, poder público e representantes dos usuários da água - empresas, agronegócio, irrigantes, etc) com diferentes visões e atuações, se reúne para discutir sobre um interesse comum - o uso d'água de uma determinada bacia hidrográfica.

O CBH Itaúnas foi o primeiro comitê a ser criado no Espírito Santo em 1998, de forma provisória, (CEPIT - Comitê Provisório da Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas). Na época Jefferson de Albuquerque Junior, presidente da SAPI, defendeu perante o Conselho Estadual de Meio Ambiente a aprovação do Comitê como o primeiro do estado, tendo sido depois seu primeiro secretário executivo. O CBH Itaúnas foi oficializado em 2001 e regulamentado em 2012.

Desde 2017 a SAPI ocupa uma das cadeiras destinadas organizações da sociedade civil, sendo um membro ativo e participativo nas tomadas de decisão. Participamos da elaboração do Plano de Recursos Hídricos da nossa bacia em 2018, realizado pela AGERH - Agência Estadual de Recursos Hídricos, e das oficinas para elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, documentos norteadores de ações de conservação, desenvolvimento e recuperação das condições hídricas. Também participamos do II Encontro Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas do ES, evento ocorrido em Vitória em maio de 2018, representando o CBH-Itaúnas.

Em 2018 participamos do Fórum Mundial das Águas em Brasília e do FAMA Fórum Mundial Alternativo da Água, evento que reuniu participantes de variados setores da sociedade e governos de diferentes países. Levantamos a bandeira "água é direito e não

mercadoria" junto com inúmeros movimentos sociais e ambientalistas, povos tradicionais e indígenas. E trouxemos conosco o prêmio de 3º lugar com um curta sobre a campanha RIO ITAÚNAS SEMPRE VIVO na Mostra Cinema Cidadão com filmes de mais de 100 países.

Em 2020, a SAPI propôs a criação da Câmara Técnica de Restauração Florestal, com o intuito de promover e atuar pelo estabelecimento da cadeia produtiva da restauração florestal na bacia. Participamos da elaboração do Plano de Restauração Florestal das Bacias do Itaúnas e São Mateus. Em 2021, a SAPI foi responsável pelo detalhamento do Plano de Ação da Restauração Florestal e participou ativamente na confecção do Plano de Comunicação da Restauração Florestal, documentos norteadores das ações de recuperação das condições hídricas da região norte capixaba.

Atualmente, a SAPI é responsável pela gestão executiva do Plano de Ação da Restauração Florestal, por meio de uma cooperação técnica com WRI e WWF.

O CBH Itaúnas faz parte do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo – SIGERH/ES, com atuação no âmbito da Região Hidrográfica do Rio Itaúnas.

Os municípios que compõem a bacia são: Conceição da Barra, Pedro Canário, Pinheiros, Montanha, Mucurici, Ponto Belo, Boa Esperança e São Mateus

Dentre as suas finalidades, destacamos aquelas que tem uma relação com os programas e projetos da SAPI, a saber:

Estimular o desenvolvimento de programas permanentes de conservação e proteção das águas subterrâneas contra contaminação, poluição e super exploração.

Gerar programas para proteção de Áreas de Proteção Permanente (APPs) seja em comunidades rurais ou urbanas

Coordenar ações para racionalizar o uso das águas, manejo adequado do uso do solo nas áreas urbanas e rurais, em sua área de atuação

Incentivar a utilização sustentável dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, assegurando o uso prioritário para o consumo humano e dessedentação de animais

Incentivar e estimular os agricultores a produção de alimentos saudáveis através de técnicas e métodos de menor impacto ao meio ambiente, adotando prioritariamente os princípios da agroecologia

Promover a gestão integrada da Região Hidrográfica do Rio Itaúnas, utilizando-se do gerenciamento das águas, da viabilização técnica e econômico-financeira de programas de investimentos e do apoio à consolidação de políticas públicas e privadas, com o objetivo principal de desenvolver sustentavelmente a Região Hidrográfica do Rio Itaúnas

[Plano de Comunicação da Bacia](#)
clique para saber mais

[Plano de Restauração da Bacia](#)
clique para saber mais



FICHA TÉCNICA DE PROJETOS - SAPI

CAMPANHA RIO ITAÚNAS SEMPRE VIVO

Coordenação de Campanha: Kika Gouvêa e Márcia Lederman
Equipe: Angela Noma, Paula Cassuce, Rodrigo Damásio
Designers: Davi Bordin e Taia Gouvêa
Apoio: Escola de Ativismo e Catarse
Financiamento Coletivo

RÁDIO COMUNITÁRIA DUNAS DE ITAÚNAS

Coordenação Geral: Márcia Lederman
Equipe: Todinho (Espedito de Paula), Jean Carlos Nascimento, Juliana Poli, Kika Gouvêa
Apoio: Projetos Nossa Vila, Eventos Remotos/Lei Aldir Blanc e Nas Ondas do Rádio/FUNCULTURA - SECULT/ES.

NÚCLEO DE COSTURA DONA ARANHA

Coordenação: Maria Inês Loureiro e Walkiria Costa
Apoio: Suzano - recursos emergenciais de enfrentamento do Covid-19

CINECLUBE VILA

Equipe: Angela Noma, Cecília Marcondes, Jefferson de Albuquerque Junior, Kika Gouvêa, Marcia Lederman, Paula Cassuce e Rodrigo Damásio

PROJETOS

PONTO DE MEMÓRIA RIO DE HISTÓRIAS

Coordenação: Kika Gouvêa
Equipe: Angela Noma, Cecília Marcondes, Marcia Lederman, Paula Cassuce
Apoio: Funcultura - Secult/ES

RIO DE HISTÓRIAS NAS ONDAS DO RÁDIO

Coordenação: Kika Gouvêa e Márcia Lederman
Equipe: Juliana Polignano, Jean Carlos da Silva
Apoio: FUNCULTURA - SECULT/ES

NOSSA VILA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Coordenação Geral: Márcia Lederman
Coordenação Técnica: Francine Poletti
Equipe (atual): Talita Araújo, Lucas Maia, Edmara Souza
Colaboradores: Angela Noma, Juliano Souto do Rosário, Kika Gouvêa, Paula Cassuce, Todinho (Espedito de Paula)
Apoio: Fibria/Suzano, Prefeitura Municipal de Conceição da Barra

FINALIZAÇÃO DOCUMENTÁRIO DO RIO

Coordenação Geral: Márcia Lederman
Equipe: Kika Gouvêa, Marcia Lederman, Martha Tristão
Design Gráfico: Design DAKI
Apoio: Funcultura - Secult/ES

PROJETOS PARCEIROS

WEB SÉRIE HISTÓRIAS DO VENTO

Direção: Kika Gouvêa e Jefferson de Albuquerque Júnior
Produção: Kika Gouvêa
Apoio: Lei Aldir Blanc de Apoio à Cultura

PROJETO ATLETISMO ITAÚNAS

Coordenação Geral: Márcia Lederman
Coordenação Técnica: Gabriel Gallardi
Equipe: Arina Timbohiba Barcelos e Edmara Souza Fernandes
Apoio: Programa de reparação de danos Samarco/Renova

PRIMEIRA FESTA DA PALAVRA ITAÚNAS

Parceria SAPI: Confecção de brindes, participação de um painel e coletânea de poesias sobre o rio Itaúnas, editoração do livro digital

GRUPO CAPOEIRA ITAÚNAS

Parceria SAPI: elaboração de projetos e apoio administrativo

GRUPO CAPOEIRA ABADÁ

Parceria SAPI: apoio administrativo

GRUPO TICUMBI DE ITAÚNAS

Parceria SAPI: elaboração de projetos

O que você diria para a SAPI se ela fosse uma pessoa?

“SAPI, vamos alimentar e fortalecer a identidade com a comunidade tradicional de Itaúnas, que é a dona deste lugar! Afinar as violas para tocar junto, caminhar junto. Lapidar o diálogo para pensar junto.”

- Simone Batista

“SAPI, você faz toda a diferença na vida da comunidade da Vila de Itaúnas, para o bem e como exemplo de cidadania e respeito!”

- Patrícia Uzelin

“Que divulgue mais seus projetos e convide os outros participantes e interessados a participar de suas reuniões decisórias. Hoje a SAPI não pertence só a Vila de Itaúnas, mas a toda Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas. Louvo a participação da ONG nas reuniões do CBH do Rio Itaúnas. Indicar horizontes otimistas para toda a região.”

- Jefferson Albuquerque Junior

“Que e o seu futuro seja repleto de descobertas”

- Pedro Maciel

“Parabéns e vá em frente!”

- Cecília Marcondes

Eu Sou Rio

Kika Gouvêa

Eu sou rio

Mas também sou gargalhada de criança
esparramando brincadeiras em mim
Sou cantiga de mulher
lavando os panos que vestem seus filhos
Sou conversa faceira de menina moça
Esfregando areia e sonho
nas panelas que misturam o encarnado urucum
com o peixe feito em prata
nascido no meu ventre escuro
Sou conversa de homens na lida de mirar a rede
E olhar atento das pescadoras na ponta da linha
Sou de toda gente que vive em minhas beiradas
E sou caminho de louvor
para a festa de Bastião e Benedito

Eu sou rio

Mas também sou sussurro de remo me deslizando
Tronco de árvore transmutado em canoa
Pedra escura, areia fina e balseiro
rumo ao abraço do mar
Lontra, Jacaré e Caboclinho d'água
Irerê, Lírio d'água e Yara

Eu sou rio

Mas também choro minhas águas secando
Meu chão virando lama
Meus filhos peixe, camarão e caranguejo
padecendo do mal dos homens maus

Eu sou rio

e fluo alegrias e paixões
Conto pro vento minhas aventuras
E lamento minhas mazelas
Invento histórias
e deixo memórias

Eu sou rio

Mas também sou pai, irmão, companheiro e filho
Dessa terra onde a areia é branca
o santo é preto
e as **ITAS** são **UNAS**

Para você colorir!



Kika Gouvêa



UNIVERSITY

UNIVERSITY

UNIVERSITY

SEMPER

SEMPER

SEMPER

UNIVERSITY

SEMPER



PROGRESS

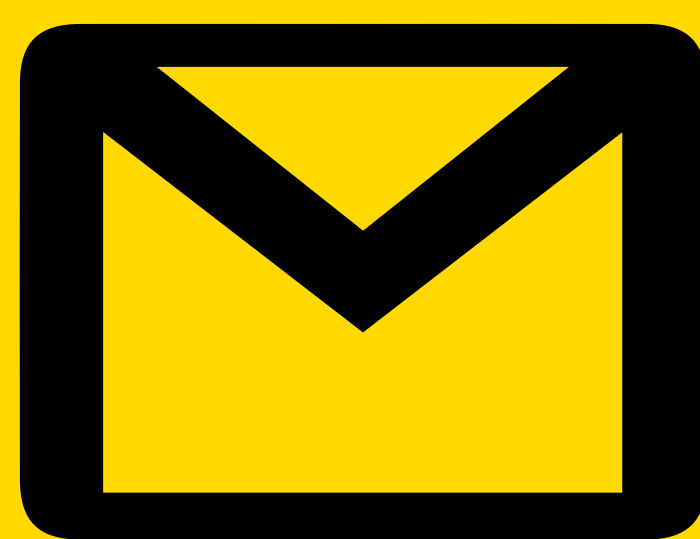
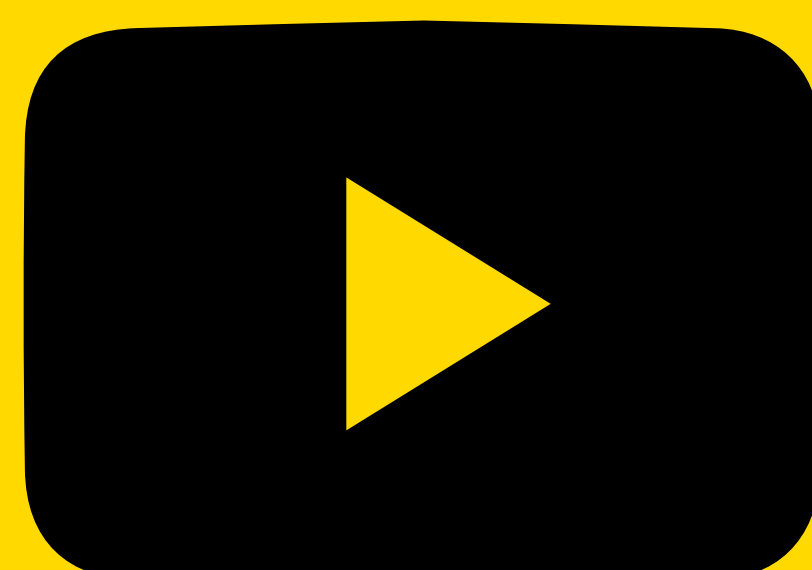
UNIVERSITY

PROGRESS

UNIVERSITY

UNIVERSITY

**Clique e acesse nossas redes,
participe, divulgue e apoie o
nosso trabalho !**



sapitaunas@gmail.com

@sapitaunas

REALIZAÇÃO



APOIO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

